



The Art of:

Denilson Conceição Santana



A Arte de:

Denilson Conceição Santana

A Arte de:

The Art of:

Denilson Conceição Santana

A Arte de:
The Art of:
Denilson Conceição Santana

(1999-2016)

Ed. Faz de Conta

1ª Edição
1st edition

2016

Copyright © Denilson Conceição Santana.

1ª edição: 2016.
1st edition: 2016.

Obra sob Registro:

_ Biblioteca Julieta Carteadó, Universidade Estadual de Feira de Santana.
Nº. de chamada: 981 S223r. SISBI.
_ Biblioteca da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Nº de chamada: Folheto 244. SISBI.

Work hiccup Registration:

_ Library card game Juliet, State University of Feira de Santana. Call Number: 981 S223r. SISBI.
_ Library of the School of Fine Arts of the Federal University of Minas Gerais. No. Call Brochure 244. SISBI.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total deste livro, desde que citada a fonte. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

All rights reserved. Prohibited the total partial reproduction this book, from who cited a source. Art. 184 of the Criminal Code and Law 9610 of February 19, 1998.

SANTANA, Denilson Conceição.

A Arte de/ The art of: Denilson Conceição Santana.
Recôncavo Baiano: Editora Faz de Conta, 1ª Edição.
152 páginas. Ilustrado. Edição Bilíngüe:
Inglês/Português. 2016.

1. Denilson Conceição Santana . 2. Artes. 3. Visuais - I.
Catálogo.



...como a terra que esconde a semente, da fruta mais saborosa, da flor mais bela.

... like the land that hides the seed, the most delicious fruit, the most beautiful flower.

Fundamentos de natureza artística

A representação da natureza lúcida como esfera sagrada sempre me fez lembrar a coerência e aproximação ao compromisso que me abstenho a ela. O cálculo que faço em designar-me a agenciamentos de ações e materiais, além de (dês)-orientações no espaço/tempo/lugar, num presente nem já tão lúdico assim, assume em mim, uma dinâmica ao qual intento em dar a luz, gerir e dar sustento ao aprisionamento e instância da arte no momento estanque de sua desvelação.

Talvez ai por ter no ponto de partida o desenho minha aproximação mais exata, me contendo na linha e direção o congelamento total da liquidez frenética do pensamento, enquanto feitor de incógnitas e respiros, de sutilezas e encantamentos, quando a arte sê em si mesma o ponto refugio de seu habitat e de dissoluções.

Espraiamento de sua intangibilidade e supressão da dualidade feio/belo, alquimia contida, paralítica, quieta no hiato da ternura e enjaulada em seu púlpito, a arte que abasteço e me proponho soa lençol transparente em cama inaltiva, onde seus heróis se encontram em vitrines e fantasias e evocam a lucidez tépida da memória.

Artistic nature fundamentals

The representation of lucid nature as sacred sphere always reminded me consistency and approach to commitment to refrain her. The calculation I do in assigning me the assemblages of actions and materials, and (dis) -orientations in space / time / place in a present or longer as playful so takes me, a dynamic which intent on giving birth, manage and support to imprisonment and art instance in tight time of its unveiling.

Maybe there by having the starting point drawing my most accurate approach, restrain me in line and toward the total freeze of frantic liquidity of thought, as overseer of unknowns and breathers, subtleties and incantations, when art in itself the point refuse their habitat and dissolutions.

Swash their intangibility and suppression of ugly duality / beautiful alchemy contained, paralytic, still on hiatus tenderness and caged in his pulpit, art that to provide and I propose sounds sheet transparent in inaltiv bed where your heroes are in shop windows and fantasies and evoke the warm lucidity of memory.

Reza a lenda que o futuro pode-se escrever a punhos próprios e que as contribuições da História/estória são rotas de vôo para quem não meda grandes conquistas. O prazer indubitável de apresentar o objeto da arte em sua instância formal e final para o público crítico, observador, interacionista, são exatos procedimentos resguardados no trabalho e no pensamento constantes, quando a carga emotiva de laboratório toma forma, onde cortejo e cortesia em constante diálogo são aproximados e recalculados e já não nos interessa seu domínio e sim sua longevidade como presentitude e ampliação de conhecimentos.

Postamo-nos com olhos de lince na inferência e influencia domesticada, já sabida, inaltere, dos trâmites relacionados ao recebimento da obra que possa vir da instalação ou da escultura moderna, por exemplo. Vemo-nos a si, em si, pós si, mais do mesmo, objeto de pintura escrito em livro algum, ou melhor, em livros em brancos incondicionais à tinta e rabiscos qualquer, semiótica prenhe, estrada em Braille, tênue e em constante ao abismo à cegueira. Se escondido, nas entranhas do azulindo matutino, ostentar o alado. Se visível, o lado verdadeiro, à deriva, mostra-se enquanto arte crua, verossímil, nato, indissociável a um

Legend has it that the future can write own fists and the contribution of history / story are flying routes for those not to be afraid great achievements. The undoubted pleasure to present the art object in its formal proceedings and end to the critical audience, observer, interactional, are accurate guarded procedures at work and thought constant, when the laboratory emotional charge takes shape, where courtship and courtesy in constant dialogue they are approximate and recalculated and no longer interested in your domain, but its longevity as present tense and expansion of knowledge.

Situations us with eyes of lynx in inference and domesticated influences, already known, pressing, the procedures related to the receipt of the work that may installation or modern sculpture, for example. See you on the other, itself, after you, more of the same painting object written in any book, or rather books on white unconditional ink and scribbles any, pregnant semiotics road in Braille, thin and constant abyss to blindness. If it is hidden in the bowels of the morning blue, sporting the winged. If visible, the real side, drifting, it is shown as raw art, verisimilitude, born inextricably linked to a

pictográfico canto eterno, varal no céu de azul plácido, envolvente e galáctico. Diverso, a união de linguagens, poéticas, materiais, é mostrada de forma coerente e altamente sutil, em sua natureza mais bruta e garrida possível.

Guardar Mnemosine, fazendo câmbio a outras cadências e sustentáculos estabelecendo trocas simbólicas entre coisas que já vi e que usuram-me possuir. Coisas que já sumiram e perpassam aparecer, advindas de um futuro próximo ou de um passado em eterno vigio. Como um indefeso e inocente no meio do mais temível que a arte possa proporcionar, sendo o seu perpasso mais incomum, volto ao desenho como uma nuvem velha se condensa flutuar entre si mesma. Ou melhor, se me permite a licença poética, 'flufluar'.

E as cores já não bastam, é preciso revelar novos tons, fazê-los reivindicar de si próprias, de onde se esconderam esse tempo todo. É preciso falar da agudez das misturas e aproximações, das proezas e princípios lógicos de inalterabilidade em seus mundos ao longo da história e tradições entre povos, mundos e línguas distantes.

Desta forma, embalar sonhos, alquimias, é

pictographic eternal corner clothesline in the sky blue placid surroundings and galactic. Diverse, the union of languages, poetic, material, is shown in a coherent and highly subtle in its most crude and to claw possible nature.

Save Mnemosyne, making exchange to other cadences and sinews establishing symbolic exchanges between things I've seen and to desire have. Things have gone missing and pervade appear, resulting in the near future or a past in eternal watch over. A helpless and innocent among the most fearsome that art can provide, and its most unusual to pass by, back to the drawing as an old cloud condenses fluctuate between herself. Or rather, if I poetic license, 'to float'.

And the colors are no longer enough, we need to reveal new colors, make them lay claim to themselves, where they hid all this time. We must speak the acuteness of mixtures and approaches, the exploits and logical principles of inviolability in their worlds throughout history and traditions of people, worlds and distant languages.

. Thus, pack dreams, alchemy, is stronger

mais forte passatempo, como tenro marujo em deságua ao mar sem fim, como a terra que esconde a semente da fruta mais saborosa, da flor mais bela.

O discurso da arte que procuro são como palavras vazadas, incomuns, que perpassam despercebidas, gritantes em seu silêncio, fingem sentimento, mas que se mostram em potência e força presente. São dúctis do aedo, vivem nos interstícios, são vívere de ludo, aliquid alien, vivem desde sempre no paraíso abastado das religiões e da Filosofia.

Para tanto, a arte em si é farta. Concomitante ao usufruto que se faça dela é preciso dar atenção e resguardo quando se voltar a si, entornando o fado e precipitando a quimera e hojerizah, é preciso redobro no cálculo e emissão de suas potencialidades e desdobramentos, principalmente quando o regalo aestético se nos apresenta de forma mais gritante.

A natureza fadada, casulo de experimentos e representações, já nasce condição e eterno gozo de alicerces e fricções.

pastime, as deckhand tender in downstream the endless sea, like the land that hides the seed of the most delicious fruit, the most beautiful flower.

The discourse of art that are seeking to cast words, unusual, that pass unnoticed, glaring in his silence, pretend feeling, but that show in this power and strength. Are connection the bard, living in the interstices are to live of lud, aliquid alien, live always in the affluent paradise of religions and philosophy.

Therefore, the art itself is sick. Concomitant to the enjoyment to be done it is necessary to pay attention and guard when they return to each other, spilling fate and precipitating the chimera and horror, we need to redouble the calculation and issuance of its potential and consequences, especially when the aesthetic delight presents us more starkly.

The doomed nature, cocoon experiments and representations, is born condition and eternal joy of foundations and frictions.

E o adentrar na mata silente de seus possíveis, é possível (des)-encontros entre deusas, ébanos, criaturas mágicas, orixás, encanto e encantamentos, e a lenda se projeta mais e mais instaura em características mundanas entre sinonímia e ação meta fictícia.

A brincadeira com objetos e materiais comuns, que vão da arte primitiva, renascentista, barroca, da pop-arte, arte conceitual, e segue do indefinido da arte contemporânea à longevidade da arte pós-midiática me subtém em suas infinitudes e servem de escada para o além, em processos como a pintura em migalhas, ou tendo a pele como respiro da arte e a vivência do corpo em prospecto artístico, nas performances e in-direções afirmativas do tráfico constante de imagens, e no aparato de signo e significância mais coerente nas noções de autoria.

Aliás, autoria, achados, perdidos, reprodutibilidade, reimpressões, subjetivação, ao alforje da referencialidade próprias, a vivência do disfarce nos objetos escolhidos são fases em constante desempenho onde acuso extensões do/no labirinto, aumentado seu diálogo.

And enter the silent forest of its possible, it can to keep apart among goddesses, ebony, magical creatures, deities, charm and incantations, and the legend is projected more and more establishes in worldly characteristics between to denote and action fictitious goal.

The game with objects and materials, ranging from primitive art, Renaissance, baroque, pop art, conceptual art, and follows the indefinite contemporary art to the longevity of post-media art to subtend me in their infinities and serve as a ladder to the addition, in processes such as painting crumbs, or having skin as breathe art and the experience of the body in artistic prospectus, the performances and statements in-directions of the constant traffic of images, and the sign apparatus and coherent significance the authorship notions.

Incidentally, authorship, found, lost, reproducibility, reprints, subjectivity, the scrip of own referentiality, the experience of disguise in the chosen objects are phases in constant performance where I accuse extensions / in the maze, increased their dialogue.

Funciona como projeções da alma artística, como usufruto de outras vindouras. São artérias que se ligam a um centro nervoso de sustentáculo de subjetividades, distam-se emoldurações do metafísico como elucidações do espírito autêntico.

Um diálogo que se figura pano de fundo pra qualquer 'Pintura' que se punha obstáculo e incoerência é a natureza falante dos tomos príncipes dos estudos em arte: Forma, tensão, cor, luz, equilíbrio, desenvolvimento, movimento, configuração, expressão e espaço. E permaneço entre faber e ludens, personagem histórico entre vertigens e ciente em ludicidade e endeusamentos. Conversa de gênios. Yin e yang, fator cúria e sapiência. Mostro-me à verdadeira identidade, à vida entrego-me algoz caçador. Entre igrejas e casas de santo, batuques e terreiros. Faço-me interferência e alago, inundo. Ofereço a natureza nossa maior ligação, sigilo e respeito. Corto, laço, desembaraço, abasteço, corrijo e enalteço, ou através de obras perdidas, esquecidas, doadas, jogas ao léu, como quando a pedaços vivos, como a pedaços de cabelo que utilizo feito pinceis ou unhas como objeto de escrita, esforçam-se em coagir mútuos exemplares de fluidez artística,

It works as projections of artistic soul, as usufruct other come. Are arteries that connect to a nerve center of bulwark of subjectivities, the metaphysical to frames is cramped conditions as the authentic spirit elucidations.

A dialogue that figure backdrop to any 'painting' that put obstacle and incoherence is the speaker nature of princes tomes of art studies: Fashion, tension, color, light, balance, development, motion, configuration, expression and space . And stand between faber and ludens, historical character of dizziness and aware of playfulness and for God's sake. Talk geniuses. Yin and yang, curia factor and wisdom. Show me the true identity, life give me tormentor hunter. Between churches and holy houses, drums and religious communities. I make myself interference and drench, to inundate. We offer our most nature connection, confidentiality and respect. To cut, lace, clearance, to cover, fix and honor, or through lost works, forgotten, donated, they play at random, as when living pieces, such as pieces of hair that made use brushes or nail as a writing object, to strengthen in coercing mutual artistic fluidity copies, sketch between courage to react and the decency to keep acting.

esboço entre a coragem de reagir e a decência de continuar agindo.

Os quatro elementos em mim são figuras de absinto, amargas, soam em vigio perpetuo. O ar, o fogo, a terra, a água, distanciam-se e reaproximam-se, exatas e contentes, em brinco e união. E o jogo segue seu caminho e as condições são postas a perceber seu intento e abrasivo.

A relação com as epifanias sagradas e profanas na/da arte em processo são mostradas de propósito como coisas inacabadas, ditas por terminadas e perfeitas, escondem a singeleza do gesto, operam em suspenso, são postas à prova, entre casulos ainda no cio, entre perdição e regresso resguardam sua imagem, marcam o retorno à origem, à terra natal, e procuram numa pictografia atualizada reavaliar, revalidar e dar vazão ao commodities do registro da fotografia como História iconográfica ao embasamento contemporâneo.

Trazer, recuar, antecipar o sonho, seguir em frente e avante. Da origem do desenho ao tomo do desmedido da linha ao devaneio, do traço/rabisco ao fundo plano da paisagem, do mais tenro preto/carvão objeto do lápis ao branco encravado virgem do

The four elements are in me wormwood figures, bitter, sound in perpetual watch over. The air, fire, earth, water, distance themselves and to approach up, accurate and content in earring and union. And the game goes on his way and the conditions are set to realize their intent and abrasive.

The relationship with the sacred and secular epiphanies in / process in art are shown on purpose as unfinished things said by finished and perfect, hide the simplicity of the gesture, operate on hold, they are put to the test, from cocoons still in heat, between perdition and return enshrine his image, mark the return to the origin, homeland, and seek an updated pictograph reassess, revalidate and give vent to photography registration commodities as iconographic history to contemporary basis.

Bring back, anticipating the dream, move on and forward. The origin of the drawing to take the line unconscionable to daydream, trace / scrawl the landscape of the flat bottom, the more tender black / charcoal

papel, resistir na incógnita, como na fotografia primordial antiga, câmara escura, pinhole, que registra, resgata, adensa, ou na xilogravura de boteco, sem maiores alardes, enquadramentos ou recursos, ou quando o revelado se resume ao degredo sem medidas da arte, simples e pessoal, onde a relevância é segredo eterno e a hibridez dos amores é resignas penal.

Curando o incurável além de um catálogo em que se resumem obras que foram vinculadas a exposições, encontros, bienais, debate entre arte e artistas, seminários, conferências, e outros, ao qual se perfazem 17 anos de pesquisa, estudos, dedicação, almejo, produção e vinculação de trabalhos em artes plásticas/visuais, ao qual se contentam em mostrar um pequeno resumo do que se tem referência na História da Arte Contemporânea Internacional feita a partir do Recôncavo Baiano, pode ser apreciado como um livro-poema-visual, e na medida em que se for desvelando estas páginas a seguir, ser deliciado como num ciclo interminável entre natureza lúdica e artística, em que se fundem e se regurgitam entre História, Ciência e Arte. E assim proponho, vendo-o como frutos que pendem sem pecar, como sementes que teimam em renascer almejando a grande árvore numa espécie de homenagem eterna a vida e aos sentimentos que brotam nela.

Denilson Conceição Santana. Inverno de 2016.

object pencil to virgin jammed white paper, resist the unknown, as in ancient primordial photography, camera dark, pinhole, which records, rescues, thickens, or watering hole woodcut, without further fanfare, frameworks or resources, or when the revealed comes down to exile without art measurements, simple and personal, where relevance is eternal secrecy and hybridity loves is criminal to restitute.

Curing the Incurable plus a catalog in which boil down works that were linked to exhibitions, meetings, biennials, debate between art and artists, seminars, conferences, and others, to which make up 17 years of research, study, dedication, crave, production and binding works in plastic / visual arts, which are content to show a short summary of what has been a reference in the history of the International Contemporary Art made from the Recôncavo, can be enjoyed as a book-poem-visual and to the extent that it is unveiling these following pages, we are delighted as an endless loop between playful and artistic nature, in which merge and regurgitate between History, Science and Art. And so I propose, seeing it as fruits that hang down without sin, like seeds that obstinately reborn targeting the large tree in a kind of eternal tribute to life and feelings that spring from it.

Denilson Santana Conceição, Winter 2016.

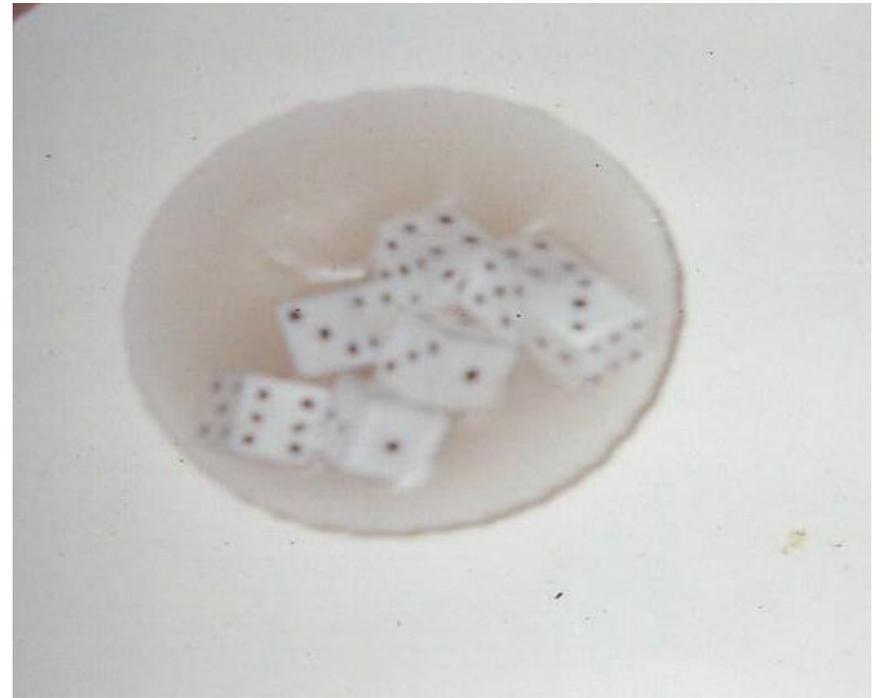
(1999-2016)



'História /estória'. Desenho a Lápis sobre papelão e parafina. 1999.
'History /story'. Pencil Drawing on cardboard and paraffin. 1999.



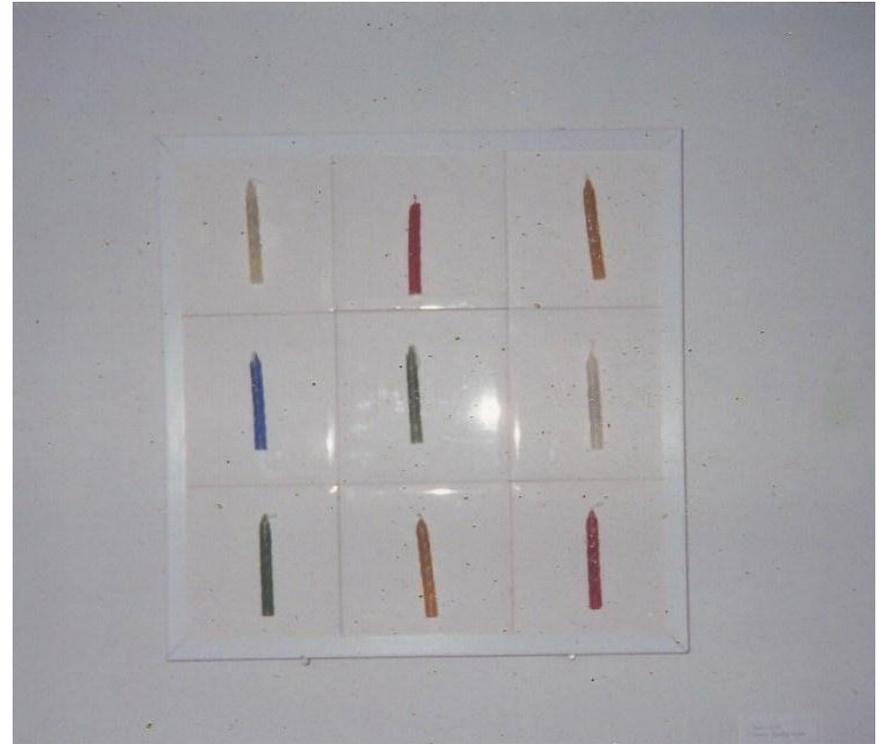
'Desenho'. Lápis sobre papel. 30x60 cm. 1999. Exposição 'Mais do mesmo'. Galeria de Arte Caetano Veloso. 2000.
'Drawing'. Pencil on paper. 30x60 cm. 1999. Exhibition 'More to same'. Art gallery Caetano Veloso. 2000.



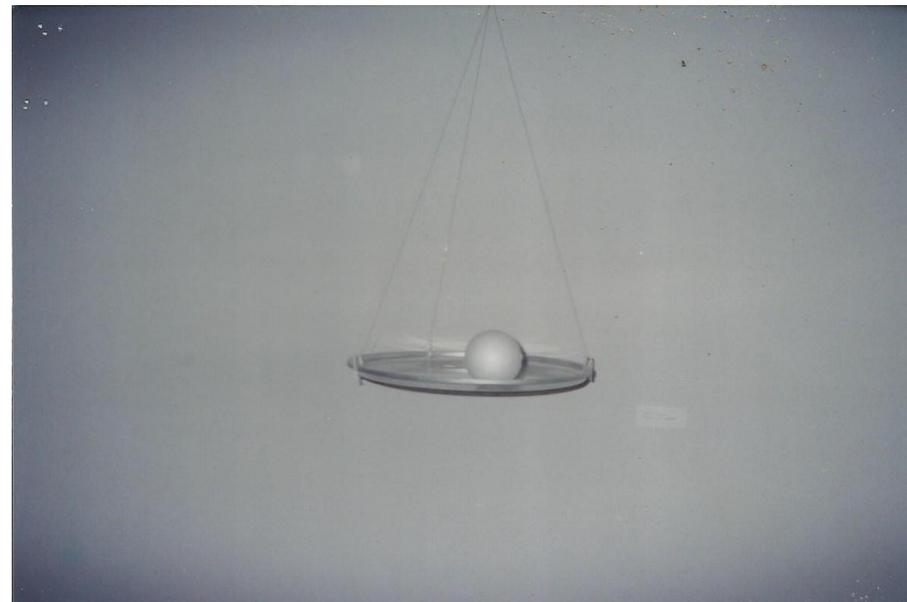
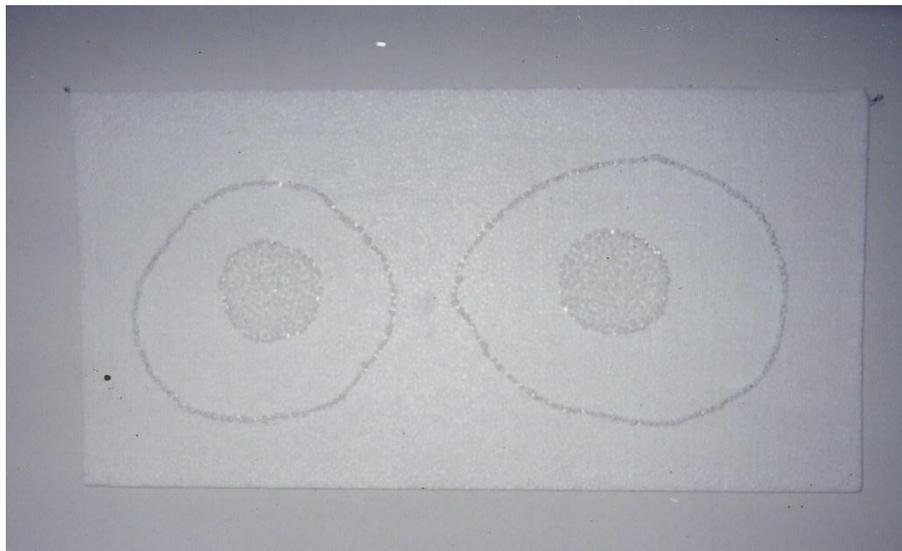
'Duchamp Stagnation'. Objeto. Dados e parafina, 26 cm diâmetro.
Exposição 'Mais do mesmo'.
'Duchamp Stagnation'. Object. Data and paraffin, 26 cm diameter.
Exhibition 'More to same'.



'Sem título'. Plástico estendido, 120x210. Exposição 'Mais do mesmo'.
Galeria de Arte Caetano Veloso. 2000.
'No Title'. Plastic extended 120x210. Exhibition 'More to same'. Art gallery
Caetano Veloso. 2000.

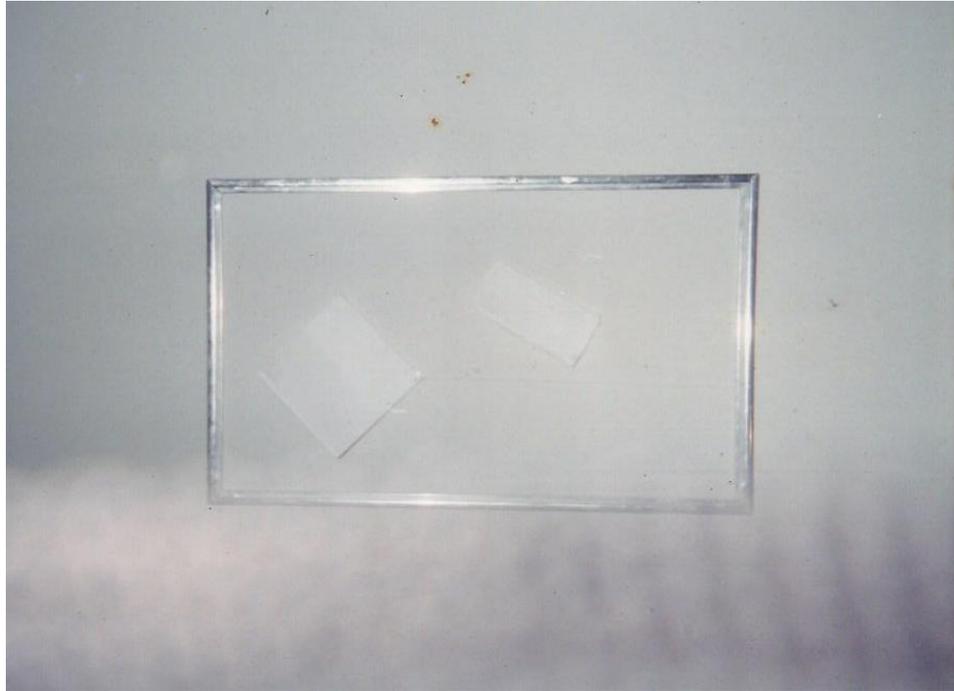


'Plano de vôo'. Velas sobre azulejo, 60x60 cm, 1999. Exposição
'Mais do mesmo'.
"Flight plan". About candles tile, 60x60 cm, 1999. Exhibition 'More
to same'.



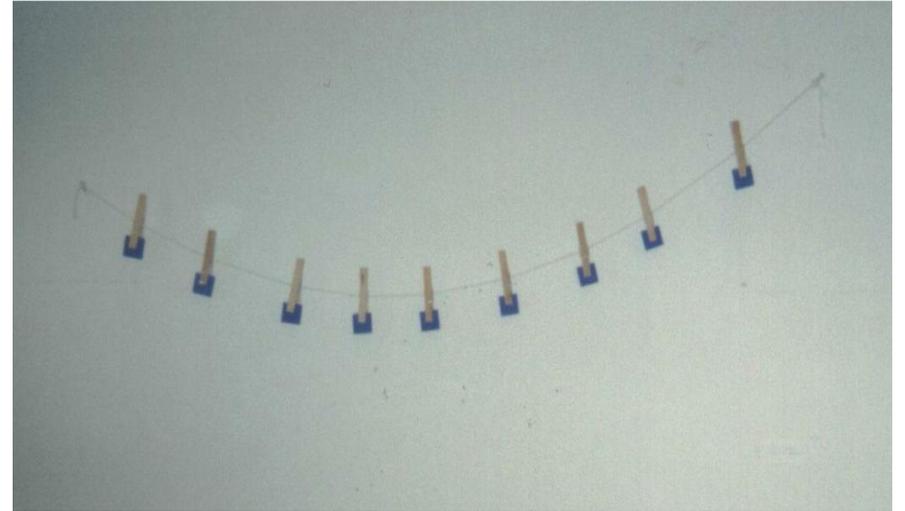
'Olhos'. Colagem e Isopor, 60x110 cm. Exposição 'Mais do mesmo'.
Galeria de Arte Caetano Veloso. 2000.
'Eyes'. Collage and Styrofoam, 60x110 cm. Exhibition 'More to same'. Art
gallery Caetano Veloso. 2000

'(Ex)-cêntrico'. Cordão, Isopor sobre pele aro 10" de bateria. Exposição
'Mais do mesmo'.
'(Ex)-cêntric'. Cord, styrofoam about 10 "battery. Exhibition 'More to
same'..



'Livros em branco'. Moldura sobre papel. 30x60 cm. Exposição 'Mais do mesmo'.

"Books on white". Frame and paper. 30x60 cm. Exhibition 'More to same'.

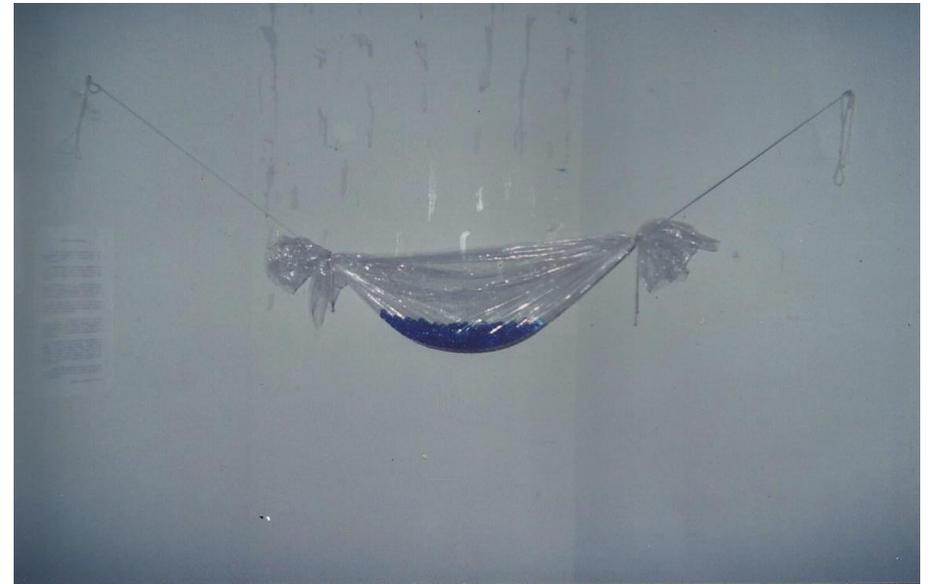


'Pedacos de céu'. Varal de anil. Tamanho variável. Exposição 'Mais do mesmo'.
Galeria de Arte Caetano Veloso. 2000.

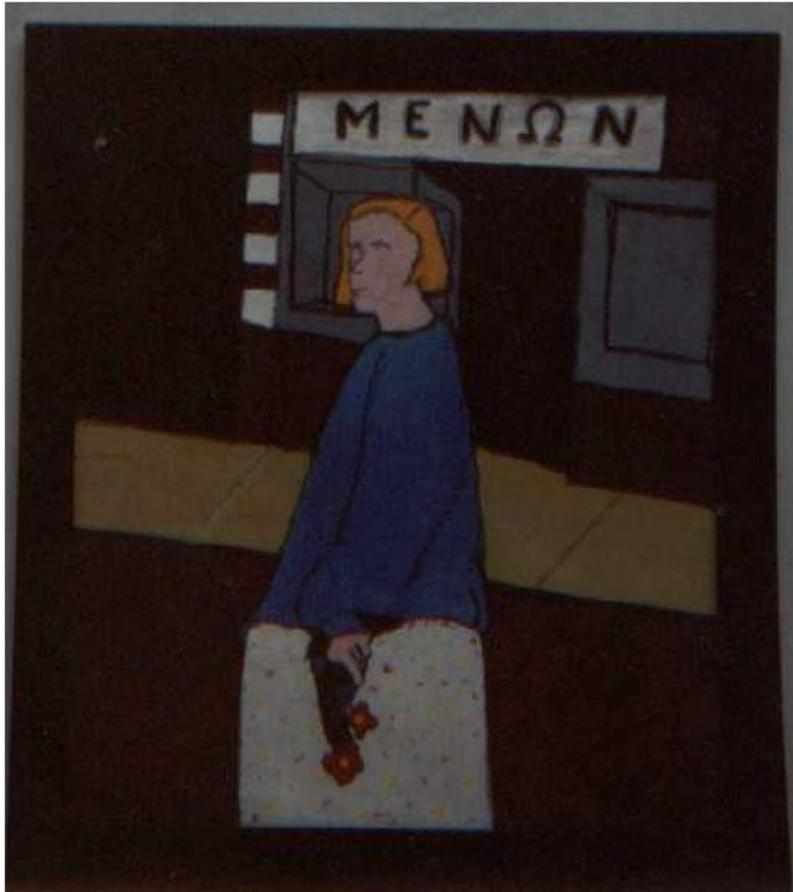
'Pieces of Heaven'. Clothesline indigo. Variable size. Exhibition 'More to same'.
Art gallery Caetano Veloso. 2000.



‘Fé. I, II e III’. Fitinhas de igrejas diversas, 3x12x 28 cm. Exposição
‘Mais do mesmo’.
"Fé. I, II and III". Several ribbons of Churches, 3x12x 28 cm. 2000.
Exhibition 'More to same'.



‘Infância’. Poema-objeto. Plástico, gudes e cordão. Variável. 2001.
‘Childhood’. Poem-object. Plastic gudes and cord. Variable. 2001.



'Menon'. Pintura Mista sobre madeira. Casa de Cultura de Cruz das Almas - BA, 2003.

'Menon'. Mixed Painting On Wood. Casa de Cultura de Cruz das Almas - BA, 2003.



'Casa da moeda do artista'. Instalação, cédulas de Um Real picotadas, plásticos. III Encontro Internacional Arte Tecnologia. Brasília – DF, 2003.

'House of the artist's currency'. Installation, notes perforated one Real, plastics. III International Meeting Art Technology. Brasília – DF, 2003.



“Através do desenho”. Desenho sobre caixa de fósforo. 2003.
"Through the design". Drawing About Matchbox. 2003.



'Sem título'. Performance (Pedras plastificadas). III Bienal da UNE. Artista convidado, Recife - PE, 2003.

'Untitled'. Performance (Plasticized stones). III Biennial of UNE. Guest Artist, Recife - PE, 2003

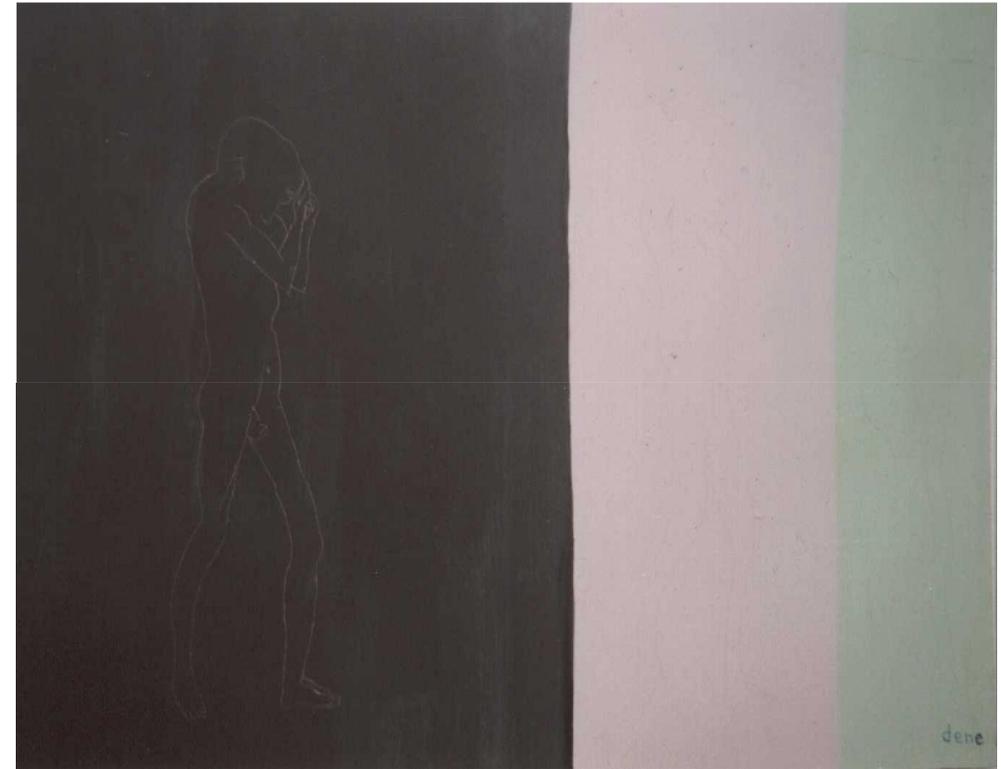
» ... nos “poemas instalados”, o devir se relaciona diretamente com sua carga semântica, podendo ser deslocado em sua híbris.

Esse dado nos permite tornar compossível sua celebração enquanto veículo semiótico. Assim, tendo esses pequenos (des)vios como pressupostos de imagem-signo é que podemos indagar sobre os limites da poética visual contemporânea: até quando se suporta genérica em seu valor político? E no site-specific da poesia literária, até quando se detém na própria essência? Onde coibir sua cerzura?

Ao invés de limitações e fragilidades, me coloquei no plano da palavra enquanto experiência e divertimento da relação amorosa com a memória, tornando laboriosa essa dependência.

Essa mistura (assamblagem) da palavra com o objeto artístico é permitir a transparência, lívidez e onipresença, conatural de suas poéticas.

No que tange ao terreno de promulgar imagens de conhecimento, é um primeiro passo que inquietante resigna no axioma da interpretação.



‘Poemas instalados’. Plástico vazado com palavras (cios lívios, vívere de ludo, interstícios, aliquid alien, hybrís,

dúctil do aedo, invisível). 1º Salão de Maio/GIA, Salvador - BA. 2004.

‘Installed Poems’. Hollow plastic Words (lívios cios, vivere of ludo, interstices, aliquid abroad, hubris,

ductil do aedo, Invisible). 1º Hall May/GIA. Salvador - BA, 2004.

‘Adãos’. Pintura (Acrílica s/ madeira). Prêmio Artes Plásticas Universidades Baianas. UEFS, 2004.

"Adams". Painting (Acrylic s/wood). Award Fine Arts Universities of Bahia. UEFS, 2004.



'Bolso'. Acrílica s/ mdf, 2004. Acervo Universidade Estadual de Feira de Santana - BA.
'Bag'. Acrylic s / mdf, 2004. Collection State University of Feira de Santana - BA.

'A xérox e o infinito'. Fotografia e tampinhas de garrafa. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia, 2005.
'Xerox and infinite'. Photography and bottle caps. Halls Regional Bahia Visual Arts, 2005.



'Ninho'. Instalação (fita magnética, ovos e carimbo), Galeria de Arte Galeno D'Avelírio. Cruz das Almas – BA, 2005.
Nest'. Installation (magnetic tape, eggs and stamp), Art Gallery Galeno D'Avelírio. Cruz das Almas - BA, 2005.

'Quarto de pena'

Penas sobre mobiliário

10 m2

Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia 2005

'Room penalty'

Feathers Furniture About

10 m2

Halls of Bahia Regional Visual Arts

2005





2006.



'Escada de Penas'.

'Destaque' Salão de Artes Plásticas do Estado da Bahia, Valença.
2006.

'Feathers ladder'

'Highlight' Hall of Plastic Arts of the State of Bahia, Valencia. 2006.



“Vista da Fábrica da Fratelli Vitta, Cidade do São Salvador da Bahia-Brasil”. Fotografia. Durante Projeto Ruínas Processos Criativos. MAV-UFBA.

"View of Factory Fratelli Vitta, City of São Salvador da Bahia-Brazil". Photography. During Project Ruins Creative Processes. MAV-UFBA.



‘Pele I’. Encáustica s/ mdf. 30x30 cm. II Bienal Agora de artes plásticas, Itabuna - BA. 2006.
'Skin I'. Encaustic s/ mdf. 30x30 cm. II Biennial of Visual Arts Now, Itabuna - BA. 2006.



'**Pele II**'. Encáustica s/ mdf. 30x30 cm. II Bienal Agora de artes plásticas, Itabuna – BA. 2006.
'Skin II'. Encaustic s/ mdf. 30x30 cm. II Biennial of Visual Arts Now, Itabuna – BA. 2006.

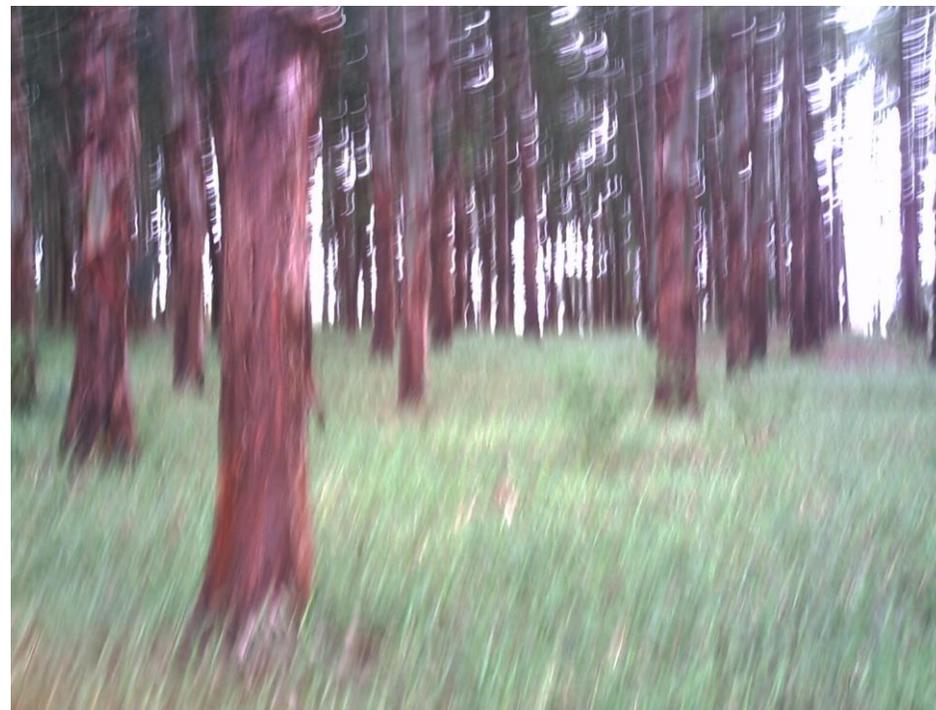


"Bailando em lençóis coloridos". Mista sobre tela, 40x40. 2006. Fórum
Microregional, UNEB – Alagoinhas - BA.
"Dancing in colored sheets". Mixed on canvas, 40x40. 2006. Micro-region Fórum,
UNEB - Alagoinhas - BA.



‘Tráfico de imagens’. Pintura Acrílica s/ mdf, 80 x 50 cm cada. Salão regional de artes plásticas da Bahia. 2006.

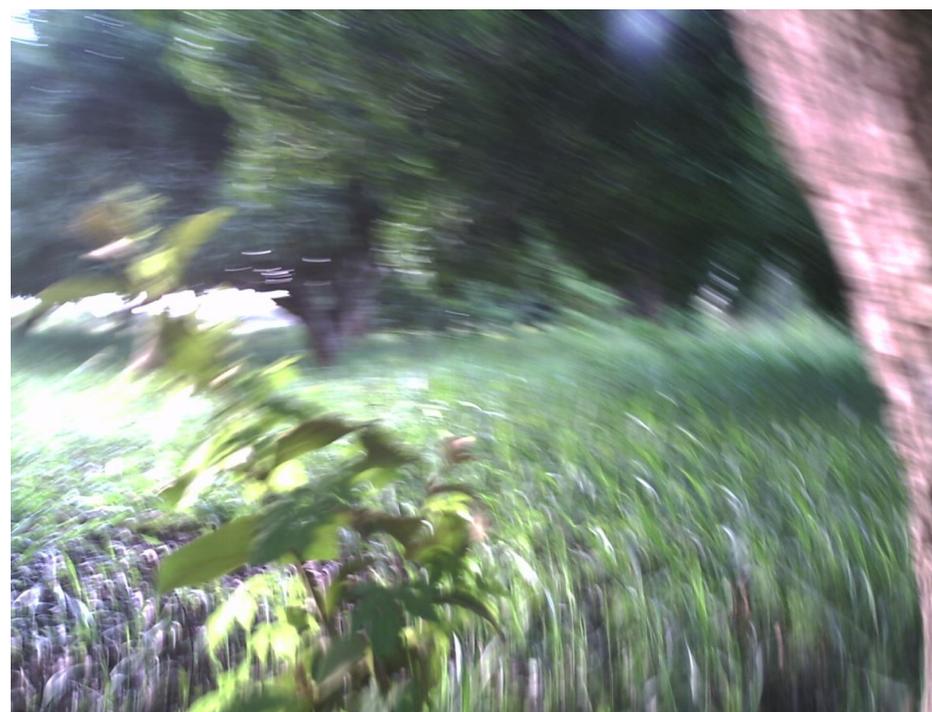
'Traffic of Images'. Acrylic Painting s / mdf, 80 x 50 cm Each of Bahia Regional Plastic Arts Hall. 2006.



A Arte de / The Art of Denilson Conceição Santana



A Arte de / The Art of Denilson Conceição Santana





'Açores, picada de formiga e cimo'. Registro de performance. Papel fotográfico, 30 x 40 cm cada. Salão de Artes Visuais da Bahia, 2007. Menção honrosa, Salão Messias Neiva, RJ, 2014.

"Azores, sting ant and top". Performance record. Photo paper, 30 x 40 cm each. Hall of Visual Arts of Bahia, 2007. Honorable mention, Messiah Hall Neiva, RJ, 2014.



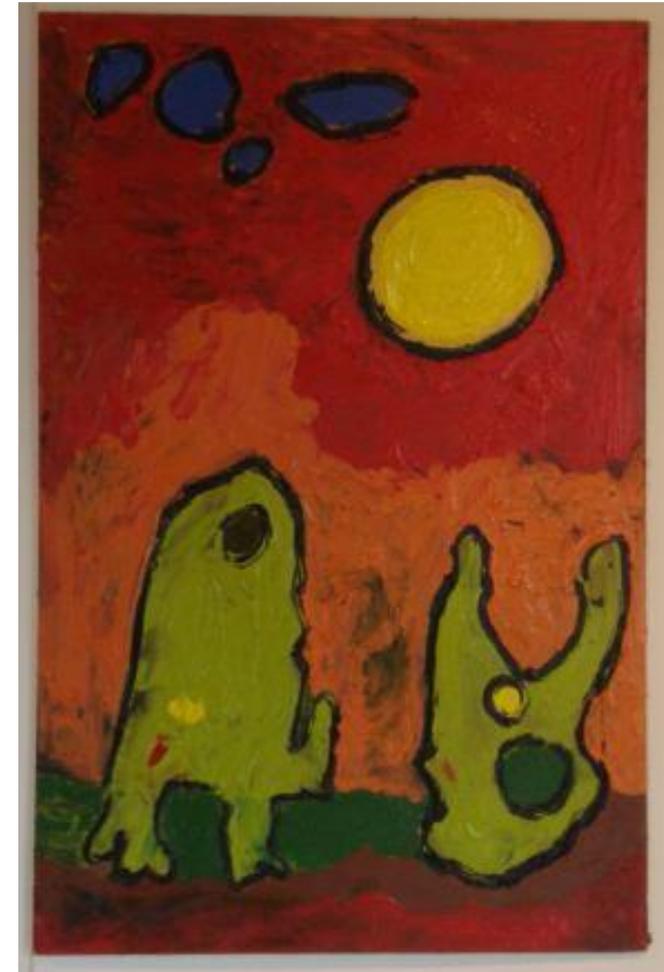
'**Esses três**'. Pintura e Impressão. Acrílico, papel reciclado sobre madeira. Galeria Piloto da Universidade de Brasília – DF. 2007.

"**These tree**". Painting and print acrylic, Recycled paper on wood. Pilot Gallery of the University of Brasilia - DF. 2007.



'Cadeira da Giselle'. Registro de performance. Galeria Piloto da Universidade de Brasília - DF. 2007.

'Chair Giselle'. Performance record. Gallery Pilot University Brasilia - DF. 2007.



'Cohab'. Acrílica sobre madeira. 40 x 60 cm cada. Galeria Piloto da Universidade de Brasília – DF. 007.

'Cohab'. Acrylic On Wood. 40 x 60 centimeters each. Gallery Pilot University Brasilia - DF. 2007.

Texto em Braille distribuído:

'A cultura popular e a arte contemporânea são
parceiras do fabulo humano;
Em algumas regiões, o visgo de jaqueira é usado como
armadilha para moscas.
As moscas como os homens possuem muitas 'olheiras'.
Um objeto-instalação, para f(v)isgar o olhar, tem que
caber a dimensão da aproximação
e transbordo do estanque poético, onde a lucidez se
prende e vingue.
Artes táteis, olfativas, sonoras, também são visuais e
extremamente pictóricas'

Braille text distributed:

'The popular culture and contemporary art are partners of the human
Fabulous;
In some areas, the jackfruit of lime is used to trap flies.
Flies like men have many 'dark circles'.
An object-installation, for f (v) lsgar look, has to fit the size of the approach
and transshipment of poetic tight where lucidity is pregnant and avenged.
Tactile Arts, smell, sound, are also extremely visual and pictorial '

Questões de posse na arte contemporânea

A discussão atual na contemporaneidade artística, longe de se tratar de emblemas teóricos e conseqüentemente, ideológicos e políticos, vinga no momento do estado de conectividade e interação da presença do outro no jogo artístico.

Este é um dado importante quando se abstêm de tornar cúmplices os diversos trabalhos produzidos na Bahia em relação à esfera globalizante e já virtualizada das disciplinas artísticas. Entretanto, imersa na hibridação e no sincretismo cultural, a arte visa promulgar o processo, o meio, o sítio da permissividade interativa, onde a presença do público à partir das premissas do exemplo artístico em voga, desenvolve seus pareceres e questões de posse, formatando novos links e fabulações ao seu reino.

Desta forma, não se trata mais de perceber o objeto artístico ou a imagem poética como imanente e ou transcendente à noção de autoria, mas, consubstanciá-la etérea e virgem no limiar de seu falo, pois seus valores encontram-se implícitos e explícitos na própria interface artística.

Por essa via, nunca se consumiu tanta arte como hoje em dia. Compra-se, vende-se, troca-se, negocia-se arte. Marchands, curadores, artesãos, web-designers, publicitários, artistas ou não, transitam de cá pra lá com idéias e trabalhos, onde a diversidade e a pluralidade de exemplos em arte dão o tom da feição cultural na pós-modernidade.

'**Sobre: Já cá...**' Desenho com visgo de jaqueira s/ cadeira. Variável.
Salões Regionais de Artes Visuais. Vitória da Conquista – BA. 2008.
'**About: Already here...**' Slime design of jackfruit s/ Chair. Variable.
Halls Regional Visual Arts. Vitória da Conquista – BA. 2008.

Artigo publicado em: www.expoart.com.br/artigos/?idt1=32. Texto editado também em Braille doado ao Instituto de Cegos de Vitória da Conquista e disponível na Biblioteca Municipal de Cruz das Almas - BA em Maio de 2006.

Tenure issues in contemporary art

The current discussion on contemporary art, far from dealing with theoretical badges and consequently ideological and political revenge when the connectivity status and interaction of each other's presence in the artistic game.

This is an important factor when it refrain from becoming accomplices the various works produced in Bahia in relation to globalizing sphere and already virtualised artistic disciplines. However, immersed in the hybridization and cultural syncretism, art seeks to promulgate the process, the environment, the site of interactive permissiveness, where the presence of the public to leave the premises of the art example in vogue, develops its opinions and tenure issues, formatting new links and fables to his kingdom.

Thus, it is no longer perceive the artistic object or the poetic image as immanent or transcendent the notion of authorship, but substantiating her ethereal and virgin on the threshold of his phallus, because their values ??are implicit and explicit in own artistic interface.

In this way, he never consumed as much art as it is today. For, if sold, exchange, if negotiates art. Dealers, curators, artisans, web-designers, publicists, artists or not, move from here to there with ideas and work, where the diversity and plurality of examples of art give the cultural feature tone in postmodernity.



Article published at: <http://www.expoart.com.br/artigos/?idt1=32>.

Also edited text in Braille donated to Victory Blind Institute of Conquest and available at the Municipal Library of Cruz das Almas - BA in May 2006.



‘Estudos de pré-visão: o rei e o louco’. Pintura acrílica s/ madeira, 101x 106 x 4 cada, 2008. Nudoc - UFRB.
'Studies of pre-Vision: the mad and the king'. Acrylic painting s / wood, 101x 106 x 4 each, 2008. Nudoc - UFRB.



‘Curió e sabiá’. Desenho aquarelado s/ papel e mecanismo eletrônico. 150 x 250 cm. 2008, Nudoc - UFRB.
'Bullfinch and thrush'. Drawing tinted s/ Paper and electronic engine. 150 x 250 cm. 2008. Undock - UFRB.



‘Verdadeira identidade’. “Igreja de Nossa Senhora da Purificação - Santo Amaro – BA. * 1700 DC”. Alterações de cor por computador. Cartão postal, 15 x 08 cm. 2008.
‘True Identity’. “Church of Our Lady of Purification - Santo Amaro – BA. * 1700 AD”. Color Changes BY Computer. Postcard, 15 x 08 cm. 2008.



‘Exú no confessório’. Rastilho de Pólvora, registro de ação performática na capela do Museu de Arte Moderna BA. Cartão postal, 15 x 08 cm. 2008.
‘Exú in confession’. Tripwire Gunpowder, performative action in Modern Museum of Art Bahia. Postcard 15 x 08 cm. 2008.

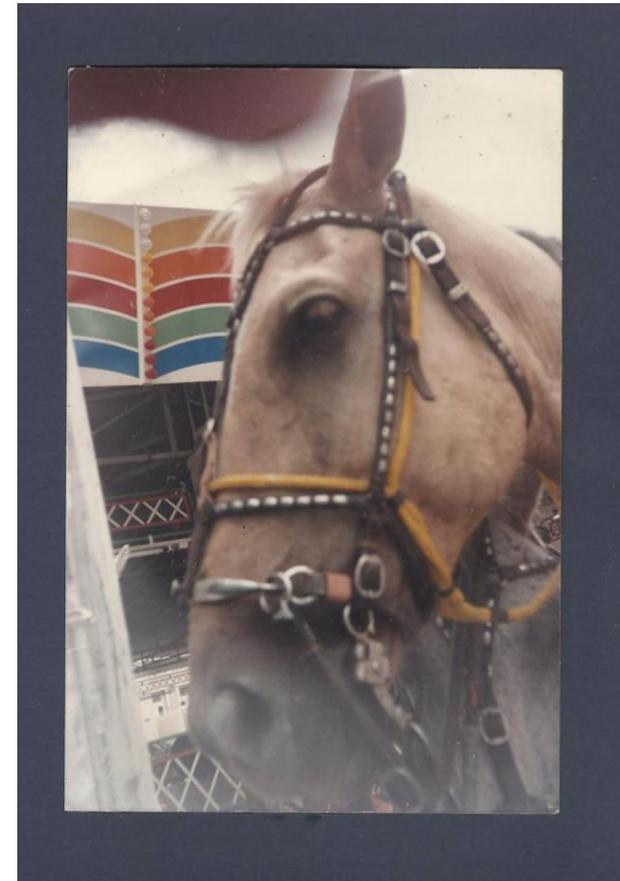
A Arte de / The Art of Denilson Conceição Santana



‘Saia de Baiana’. Projeto de intervenção, Tecido de renda alderedor igreja Senhor do Bomfim - SSA. Cartão postal, 15 x 08 cm, 2008.

‘Get out of Bahia’. Intervention Project, Fabric alderedor Income Church Lord of Bomfim - SSA. Postcard 15 x 08 cm, 2008.





"Pintar as sementes ainda no pé para vê-las voltar a terra coloridas no verão"

Pintura em sementes secas ainda nas arvores

Ação performática

2008

"Paint as still seeds foot paragraph them back to earth without colored summer"

Painting dry seeds still in trees

Action performer

2008

'Pauli(x)sta, Artista disfarçado de cavalo'. Fotografia impressa
em papel algodão, 50cm x 75cm. 2008

'Pauli(x)sta, disfarced artist'. Photography. 2008.



‘Sem Título’. Ação/pintura com pinceis a partir de cabelo de artistas. Coleção Particular, 2008.

‘Untitled’. Action / Painting with Brushes The Hair From artists. Private Collection 2008.

‘Performance for air’. Confection of Instruments and performance. Registro de Ação, 2009/2011.

‘Performance in the air’. Confection instruments and performance. Action Log. 2009/11.



‘Performance for air’. Confection of Instruments and performance. Registro de Ação, 2009/11.
‘Performance in the air’. Confection instruments and performance. Action Log. 2009/11.



‘Galeria de Arte Denilson Santana’. Pintura interferência/ Mudança de nome da Galeria de Arte Caetano Veloso. AST, 40x60, 2009.
‘Art Gallery Denilson Santana’. Painting Interference / Name Change Art Caetano Veloso Gallery. AST, 40x60, 2009.



'Sonhos'. Desenhos com sombra, 2010.
'Dreams'. Drawings shady, 2010.



'Cajados de folhas de fumo'. Objeto. Três de 200 cm, diâmetro de 8 cm. 2011.
'Staves tobacco leaves'. Object. Tree of 200 cm, diameter 8 cm. 2011.



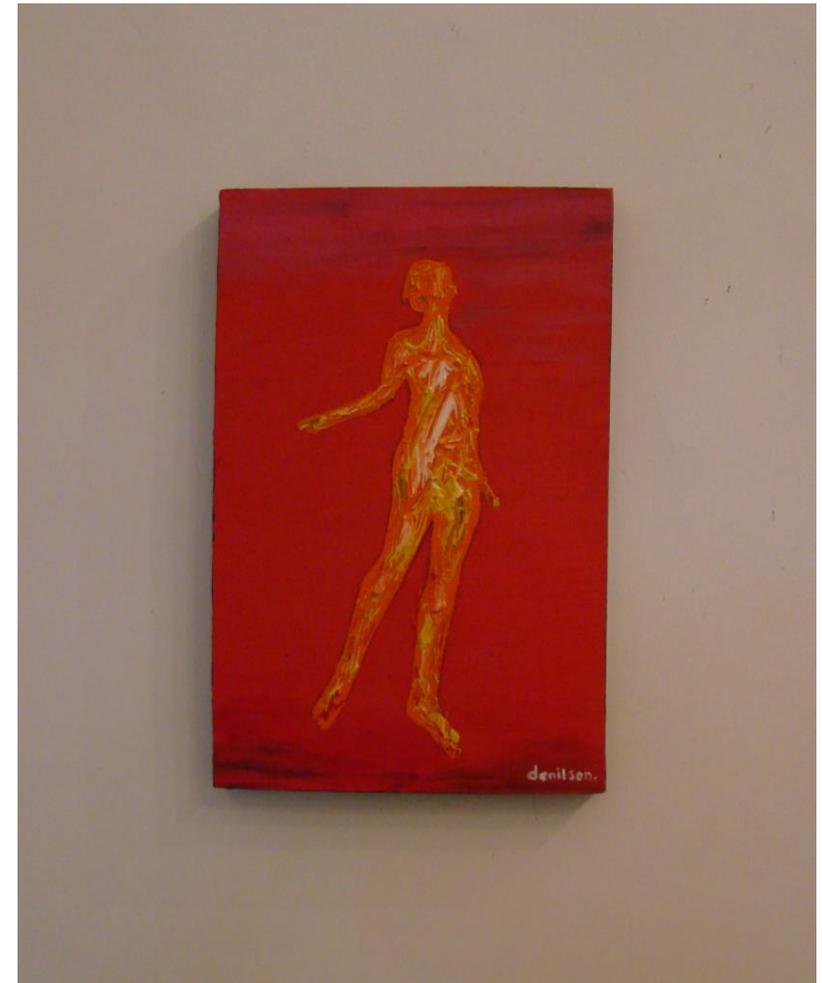
'3 idades, I'. Desenho 30x21 cm, 2010. Salão de artes visuais Fundação Cultural da Bahia.
'3 ages, I'. Drawing 30x21 cm, 2010. Hall of Visual Arts of Bahia Cultural Foundation.



'3 idades, II'. Desenho 30x21 cm, 2010. Salão de artes visuais Fundação Cultural da Bahia.
'3 ages, II'. Drawing 30x21 cm, 2010. Hall of Visual Arts of Bahia Cultural Foundation.



'3 idades, II'. Desenho 30x21 cm, 2010. Salão de artes visuais Fundação Cultural da Bahia.
'3 ages, II'. Drawing 30x21 cm, 2010. Hall of Visual Arts of Bahia Cultural Foundation.



'Foguinho'. Pintura acrílica s/ tela, 20x30, 2011.
'Little fire'. Acrylic painting in canvas, 20x30, 2011.



'Folhas de fumo'. Série Nicotinianas, Pintura mista e colagem, 20x30, 2011.
'Tobacco leaves'. Nicotinianas series, mixed paint and collage, 20x30, 2011.



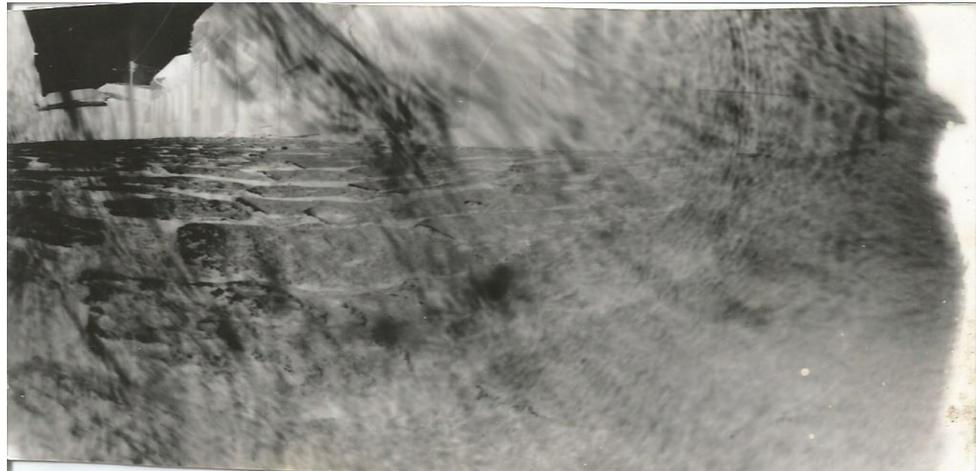
‘Ninguém’. Mármore. 20x25 cm, 2011. Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana - BA.

‘Nobody’. Marble. 20x25 cm, 2011. Museum of Contemporary Art Fair of Santana - BA.



‘Esquinas’. Fotografia Pinhole, 12 x 26 cm, 2012.

‘Corners’. Photography Pinhole, 12 x 26 cm, 2012.



‘No meio da rua’. Fotografia Pinhole, 12 x 26 cm, 2012.
‘In the middle of the street’. Photography Pinhole, 12 x 26 cm, 2012.



*Cruz das Almas, minha cidade. Pictográfico Séc.
XIX e XX*

“Cruz das Almas, minha cidade” trata-se de um projeto antigo que vinha esboçando a muito tempo de história visual do nosso município. Dividido em três partes: Pictográfico I - História e arquitetura; Pictográfico II - Sua gente, seus valores e Pictográfico III - Cidade Futura e Universitária, que hora é entregue e nesta edição faz um apanhado geral da arquitetura e história do casario e sua paisagem do fim do século XIX até pouco mais da segunda metade do século XX na então conhecida cidade planalto. Nota-se que algumas pinturas foram feitas a partir de fotografias antigas cedidas sob cuidadosos auspícios de moradores e famílias que ainda conservam traços com a cidade. Foi empregado tinta acrílica sobre papel tamanho A4 para uma melhor guarda e conservação de acervo por parte de futuros pesquisadores e desconhecidos de nossa cultura e história. Fica então resguardada agradecimentos aos colaboradores, amigos e colegas que conheci ao longo deste trabalho em longas jornadas de história oral e prosas e perpasso de qualquer indulgência fica meu muito obrigado.

Performance para tela em branco. 2012. Fotografia em papel algodão.
30x40 cm cada

Performance for blank screen. 2012. Photo paper cotton. 30x40 cm each.

*Cruz das Almas, my city. Pictographic century.
XX and XX'*

"Cruz das Almas, my city" it is an old project that was
Sketching a long time visual history of our city.

Divided into three

parts: pictographic I - History and architecture;

Pictograph II - Your people, your

values and pictographic III - Future City and

University, what time it is delivered and

this edition is an overview of the architecture and

history of the houses and their

the end of the nineteenth century landscape until

recently most of the second half of the twentieth

century

in the city then known plateau.

Note that some paintings were made from old

photographs

granted under careful auspices of residents and

families who still retain

traits with the city.

It was used acrylic paint on A4 size paper for better

storage and collection of conservation by future

researchers and

unknown of our culture and history.

so is safeguarded thanks to employees, friends and

colleagues I met throughout this work long hours of

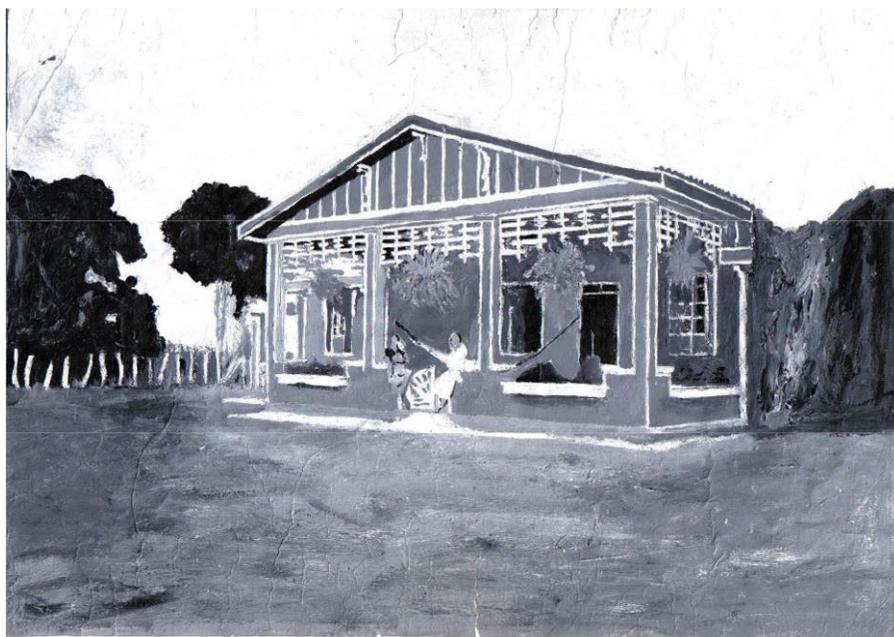
oral history and

prose and to persue any indulgence is my thank you.



'Cruzeiro'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílica
sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'Cruise'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper.
20x30 cm. 2012.



'Fazenda Bonsucesso'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.
'Farm Bonsucesso'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'.
Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



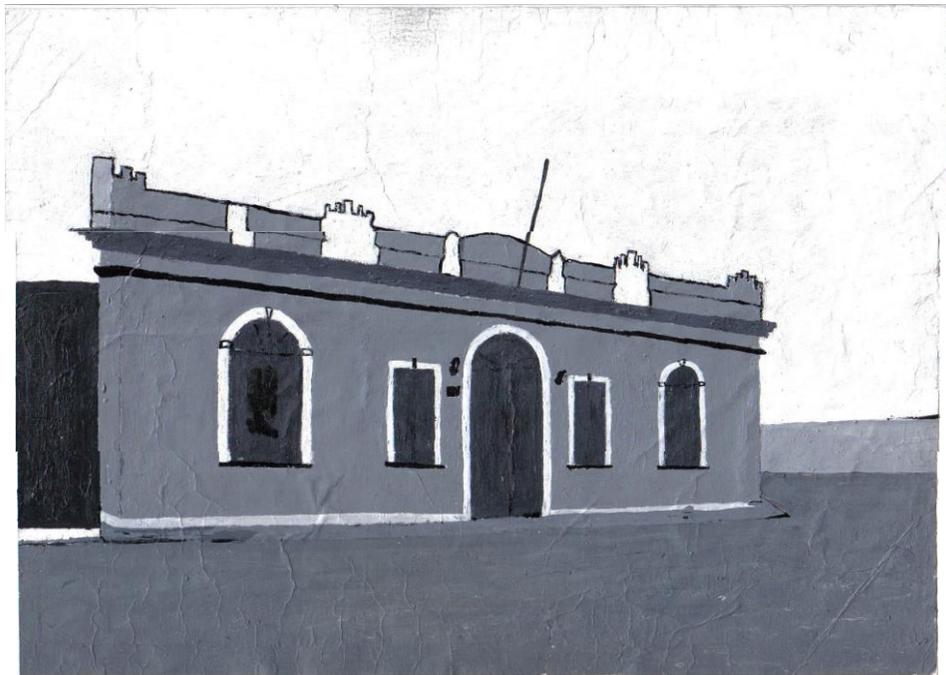
'Carregador de água'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'.
Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.
'Water Charger'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on
paper. 20x30 cm. 2012.



‘Mercado Municipal e coreto’. Série ‘Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I’. Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.
‘Market Hall and bandstand’. Series ‘Cruz das Almas my city. Pictographic I’. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



‘Carregador de água’. Série ‘Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I’. Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.
‘Water Charger’. Series ‘Cruz das Almas my city. Pictographic I’. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



'Cadeia pública'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'.
Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'Public Chain'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



'O carro do Deputado'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'.
Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'The car Mr'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



'Rua Ottens'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.
'Ottens Street'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



'Procissão'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.
'Procession'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



'Hospital'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílica sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'Hospital'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012



'Igreja do Bom Sucesso'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílica sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'Church of Good Success'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



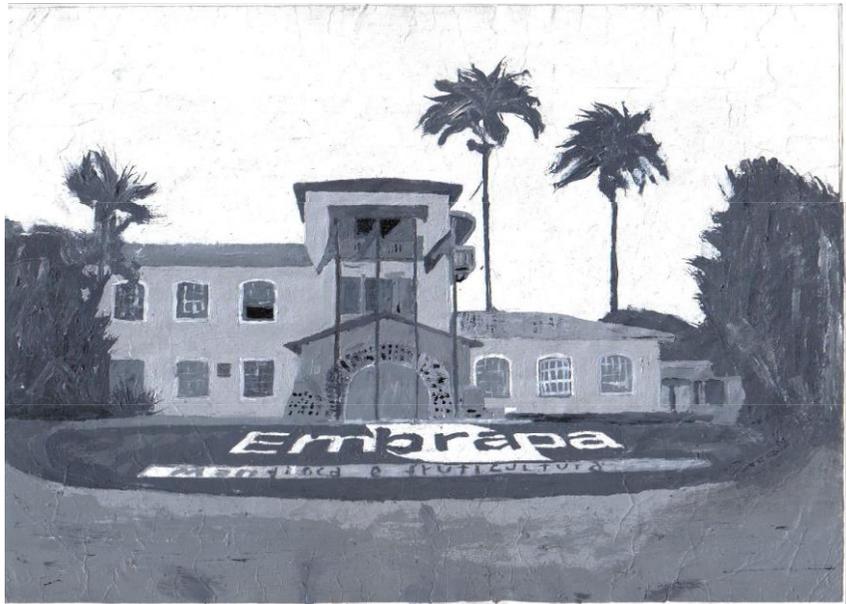
'Matadouro'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílica sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'Slaughterhouse'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012



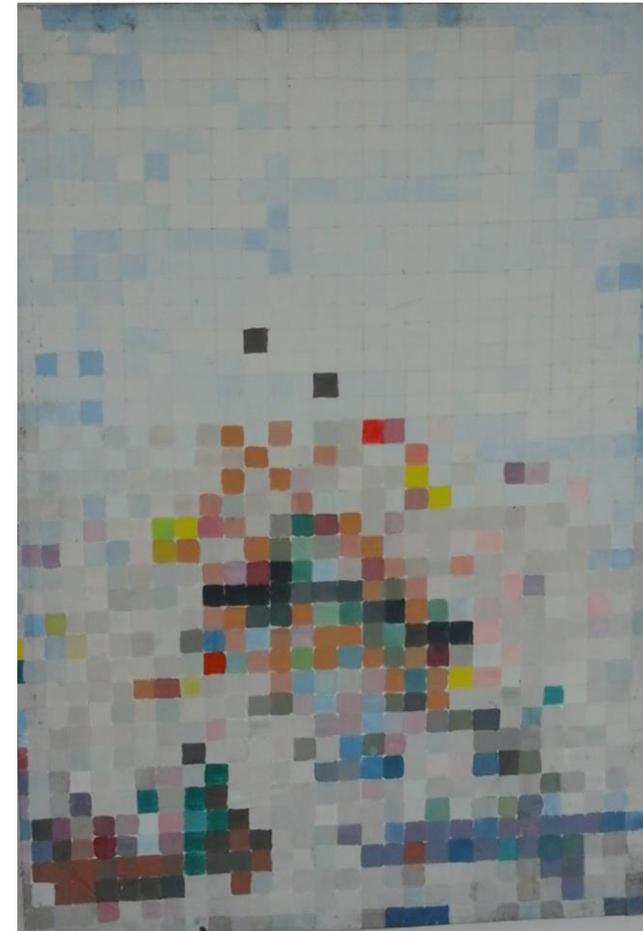
'Rua Alberto Passos'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílica sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'Alberto Rua Passos'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012



'Embrapa'. Série 'Cruz das Almas minha cidade. Pictográfico I'. Acrílico sobre papel. 20x30 cm. 2012.

'Embrapa'. Series 'Cruz das Almas my city. Pictographic I'. Acrylic on paper. 20x30 cm. 2012.



'Série Pinturas inacabadas'. AST. 120x70, 2013/2014.

'Unfinished paintings'. AST. 120x70, 2013/2014.



'Série Pinturas inacabadas'. AST. 120x70. 2013/2014.
'Unfinished paintings'. AST. 120x70. 2013/2014.

'Série Pinturas inacabadas'. AST. 180x300. 2013/2014.
'Unfinished paintings'. AST. 180x300. 2013/2014.



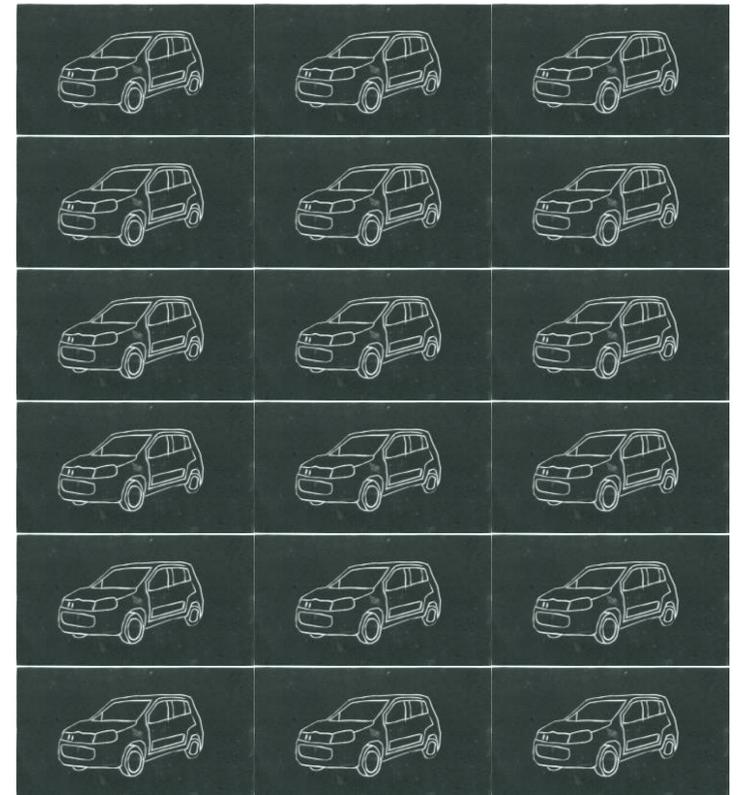
'Série Pinturas inacabadas'. AST. 150m2. 2013/2014.
'Unfinished paintings'. AST. 150m2. 2013/2014.



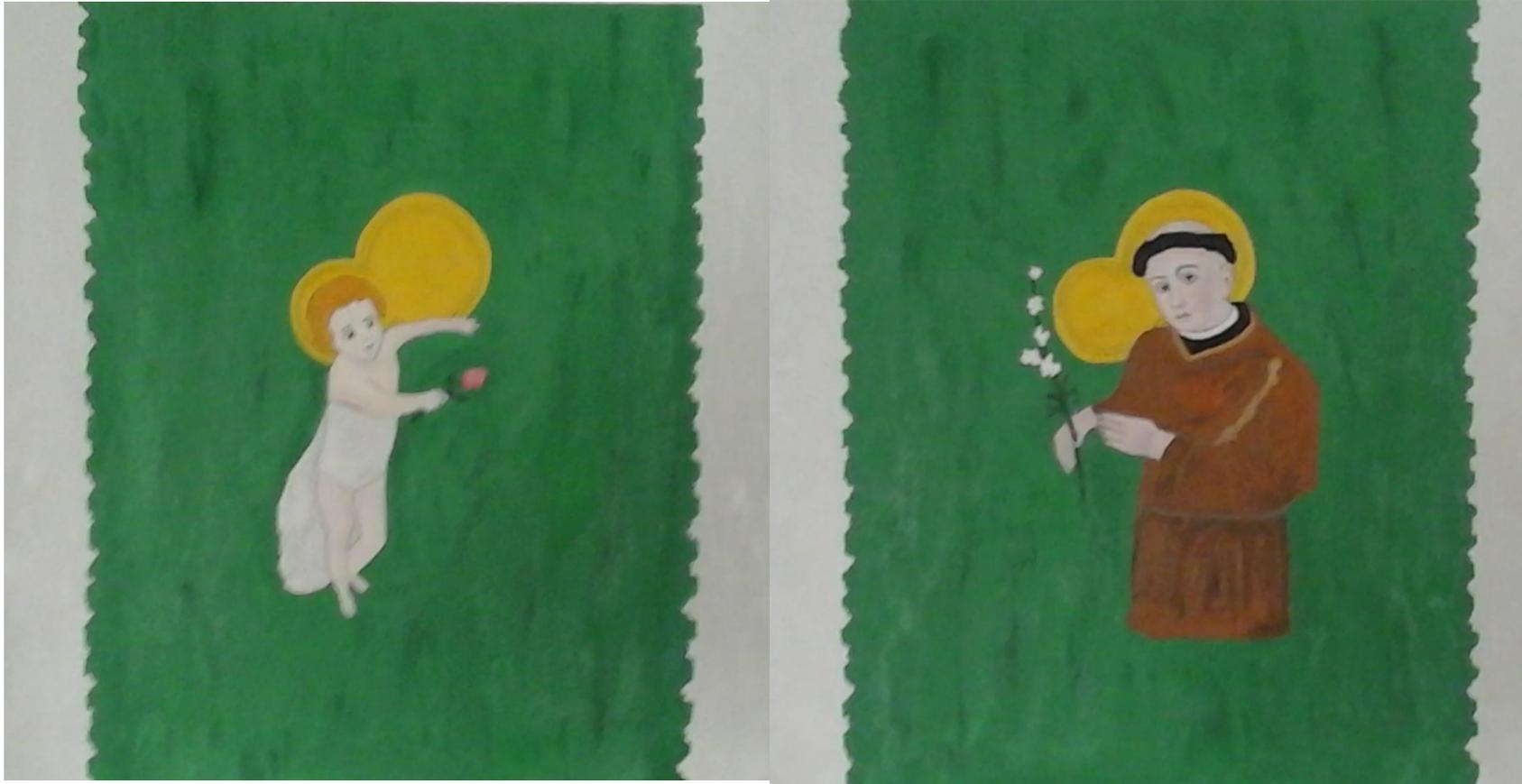
'Série Pinturas inacabadas'. Mista sobre papel. 150x250. 2013/2014.
'Unfinished paintings'. Mista sobre papel. 150x250. 2013/2014.



'Here and now'. Computer art. 2014.
'Aqui e agora'. Computer art. 2014.



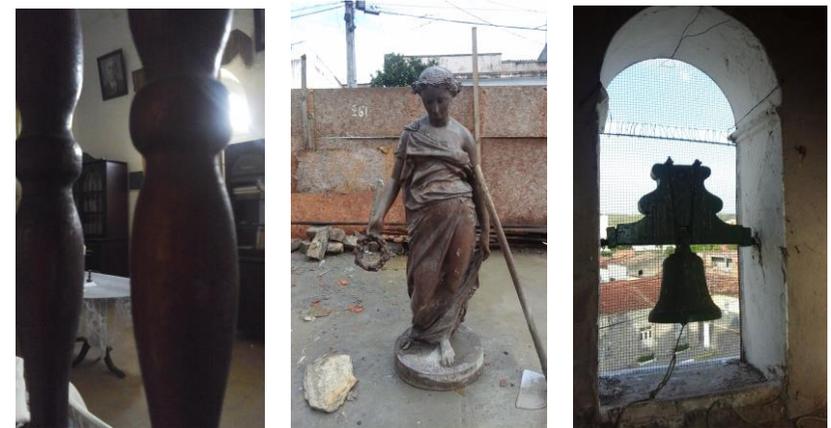
'Carrinhos para Hansen Bahia'. Xilografia. 120x150cm. 2014.
'Car for Hansen Bahia'. Xilography. 120x150 cm. 2014.



'Castigo pra Santo Antônio'. AST. 25x25 cm cada. 2016.
'Punishment for St. Anthony'. AST. 25x25 cm. 2016.

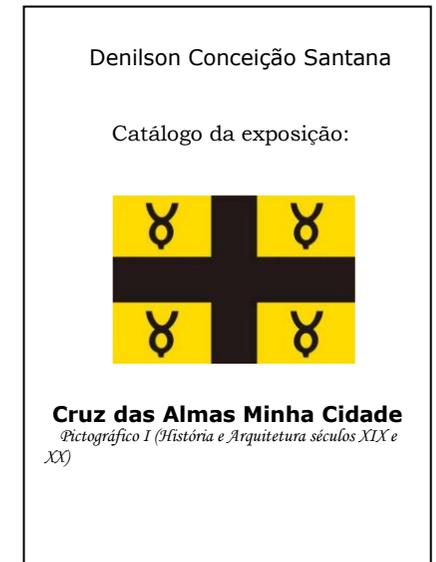
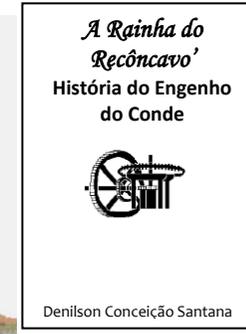
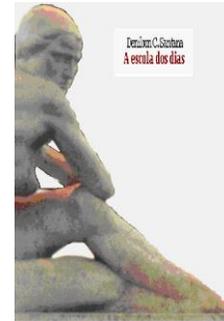
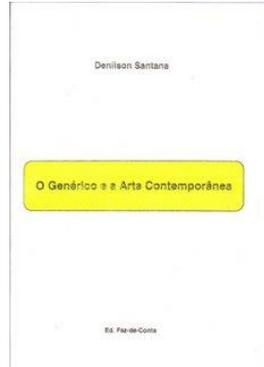


'A Chave de Coca'. AST e papel. 5x10 e 20x30 cm. 2016.
'Coca key'. AST and paper. 2016.



'Entre perdição e regresso'. Fotografia, 2016.
'Between destruction and back'. Photography, 2016.

Capas de Livros / Book covers



Cartazes / Posters



A Arte de / The Art of Denilson Conceição Santana



Denilson Santana, Chico Liberato, Juraci Dórea e César Romero

NUDOC-UFRB apresenta a Exposição:

'Outras Pinturas'

Obras de Denilson Santana

Vernissage: dia 02 de maio
Exposição: 03 a 21 de maio de 2013
Local: NUDOC/UFRB - Rua Ana Nery, n.º 9, Centro, Cachoeira, BA-Brasil.

Mini-curso "Arte no século XXI, o primeiro decênio"
Dia 28/05/2013, das 14 às 17 hrs - Auditório do CALH/UFRB.





Textos
Texts

Entre Faber e Ludens

O meio, o princípio e o presente na obra de Denilson Santana.

O artista brasileiro Denílson Conceição Santana (*1972), natural de Cruz das Almas no recôncavo baiano, onde reside há cerca de 12 anos e instalou seu atelier no centro da cidade. A entrada por meio de um discreto portão de alumínio e de onde se avista o antigo cemitério, hoje desativado e local de bananais, pés de caju e outras árvores silvestres e resquícios de mata atlântica. Mas fortifica-se a quem achar qualquer sinal de descompromisso e ou idílio de nostalgia pictórica. São propostas e sinais que não se fixam apenas no devir e prima pela incorporeidade e interdisciplinaridade para se referir a algo muito mais simples que alude a sua complexidade.

Na oficina do artista, abre-se a um tempo de consonância eletro-espacial, digo, a esboços, obras em processo, instrumentos musicais ainda em confecção, pinturas, catálogos e montantes de papeis e tintas, rejeitos de trabalhos formando uma 'grande obra'. Uma re-visão no espaço proporciona ao observador mais criterioso o acesso a um aprimoramento da imagem estética, onde pequenos achados se cadenciam numa sinfonia de notas lúdicas e firmes, provocando um resguardo no conhecimento.

Between Faber and Ludens

The medium, the beginning and the present in the work of Denilson Santana.

Brazilian artist Denilson Conceição Santana (* 1972), born in Cruz das Almas in Bahia Recôncavo, where lived for about 12 years and set up his studio in the city center. The entrance through a discreet aluminum gate and which overlooks the old cemetery, now disabled and place of banana, cashew feet and other wild trees and remnants of Atlantic Forest. But fortifies to those who find any disengagement signal and or pictorial idyll of nostalgic. They are proposed and signs that are not fixed only in becoming and press the incorporeality and interdisciplinarity to refer to something much simpler that alludes to its complexity.

In the artist's workshop, open to an electro-spatial line of time, say, sketches, process works, musical instruments still in making, paintings, books and papers and inks amounts, jobs tailings form a 'great work'. A re-view space provides the most insightful observers to an improvement of aesthetic image, where small findings are to cadence a symphony of playful and firm notes, causing a guard knowledge.

A figura do 'bobo' da corte junto ao rei, amplia essa leitura, e aí mais uma vez refaz-se o olhar às condições e tratamento do homem com suas matrizes na vida terrena e propostas de manutenção, seja ela fabulada, ludicizada e ou abduzida. N'outro trabalho, "*Sonho de Icaro*", moveis são revestidos com penas e se assomam numa grande dimensão escultórica e não se precisa um salto mental muito grande para se chegar a princípios completamente transdêmicos, anômicos e poéticos da imagem. A figura ora ali depositada – livre de peso, tamanho e medida – parece voar e lhe acompanhar durante todo o tempo, quando se estabelece diálogo com o loar, com o depósito dos olhos em algo mais dinâmico e imperceptível, o poder e dom da natureza embuída no prazer artístico: sua contemplação.

Falar sobre seu trabalho, embora talvez seja difícil para qualquer artista, se prima pela idéia original de manter uma fatia intocável na absorção, consideração, urgência e manipulação da imagem. Num de seus registros de performance, adentro num dos bosques do recôncavo, '*picadas de formiga*' em seu corpo ajudam a disparar o flash, propondo um segundo autor nas imagens reveladas. Os tons de verde aqui faz referência tanto ao ver quanto ao sentir da visão. O olhar por condição de outros sentidos, ampliando assim o olho ao tato, a música, as artes cênicas e a dança.

E por isso que sua passagem por exposições e mostras são sempre celebradas e amplificadas em discursos artísticos.

The 'bobo figure 'court with the king extends this reading, and there again remade to look to the conditions and treatment of man with its headquarters in the life and proposals of to maintain, whether storied, and ludicized or abductee.

N'outro work, "Dream Icaro', furniture are coated with feathers and a loom large sculptural and do not need a very big mental leap to reach completely transdemics principles, anomic and poetic image. The figure now there deposited - free weight, size and measure - seems to fly and to monitor all the time when it establishes dialogue with Loar, with the eyes of the deposit into something more dynamic and imperceptible, the power and gift of nature ordinance the artistic pleasure: contemplation.

Talking about his work, although it may be difficult for any artist, to press the original idea of keeping an untouchable slice absorption, consideration, urgency and image manipulation. In their performance records, inside a hollow of the woods, 'ant bites' in your body help to fire the flash, proposing a second author in the revealed images. The shades of green here refers both to see how the sense of sight. The look on condition of other senses, thus expanding the eye to the touch, music, performing arts and dance.

And why his visit to exhibitions and shows are always celebrated and amplified in artistic discourse.

À estória como arte.

Denilson, pintor-poeta por excelência comenta uma de suas pinturas, assim como etapas vividas, resquícios de sonhos e infância em arremedos, que as cores empregadas no *'rei e o louco'* são um crescente dialogo de relações de seu próprio consumo com o consumo da arte pela arte e o artista como fruto de sua retroalimentação visual. Assim, fica evidente a postura e vislumbre da mescla história versus estória na formação do indivíduo, onde relações sociais ampliam-se no conceito e indiferença.

S/ Arte. Historia, filosofia e procedimentos artísticos.

Recentemente, Denilson acaba de lançar mais um livro sobre arte, onde a reunião de artigos, teses e estudos no campo artístico revelou-se o dom e a necessidade de tê-los publicados. Aqui e ali, a base de dez anos no meio artístico plástico visual, sua experiência como artista, historiador e projetos curatoriais de sucesso foi, compilado em linhas gerais de conhecimento para futuras gerações e subjaz às expectativas de ordem de mérito pois seu degrado é estar numa posição privilegiada de homem do recôncavo. Como uma árvore que revela sua raiz e bons fructos. Como o primordial.

In the story as art.

Denilson, painter-poet par excellence says one of his paintings, as well as experienced steps, remnants of dreams and childhood ridiculous, that the colors used in the 'king and the fool' are a growing dialogue relations its own consumption with consumption of art for art and the artist as a result of his visual feedback. Thus, it is evident posture and glimpse into the mixture story versus story in the formation of the individual, where social relations expand on the concept and indifference.

S / Art. History, philosophy and artistic procedures.

Recently, Denilson acaba launching another book about art, where the meeting of articles, theses and studies in the artistic field proved to be the gift and the need to have them published. Here and there, ten years based on the artistic visual plastic medium, his experience as an artist, historian and curatorial project success was compiled in general knowledge for future generations and underlies ace of merit order expectations for his banishment is to be in a privileged position of the hollow man. Like a tree that reveals his roots and good fruits. As the primary.

Curing the Incurable

Curando o incurável

A distância, encurtar distâncias, caminhos, atalhos, economias na arte... Aqui, ali, acolá. A representação do lugar da arte sempre me suscitou interesse. As interpretações do lugar-espço, as relações com a velocidade, as mudanças do clima – tempo - cidadania.. E ai poderia citar um montão de nomes de autores, artistas, críticos, pra dar vazão e embasamento a minha proposta que iriam da arte situada (Clare Doherty: 'From Study To Situation'), a arte relacional (Nicolas Bourriard), passando pelos ready-mades recíprocos (Stephen Wright) ao paradigma do laboratório estabelecido nesses ínterins (Hanhs Ulrich Obrisht.).

Mas vou por outro caminho: Como artista, estou e sou profundamente resguardado e atento em ter que ter um nome, CPF, registro, a uma antena que se dissimule esse labor, um distintivo de artista. Poderia ser diferente, sem ligações, violência, mágoas, endeusamentos, inclusive fora, da própria arte.

Sou nascido e criado numa área pré/pós-colonial, o Recôncavo baiano (Santo Amaro, Cachoeira, Cruz das Almas), e isso talvez tenha me deixado mais livre e atento ao adiantar-me ao som dos pássaros, quando em vigia, (ver a instalação: "O sonho de Ícaro") e voar além pensamentos em mim quando a necessidade de alterar vôos se faça presente, como esse distanciamento até um outro 'estado' pra uma exposição ou mostra.

The distance, shorten distances, paths, shortcuts, economies in art ... Here, there, there. The representation of the place of art has always attracted me interest. Interpretations of the place-space relations with speed, climate changes - time - citizenship .. And there could mention a lot of names of authors, artists, critics, to vent and foundation my proposal that would go from situated art (Clare Doherty: 'from to Study Situation'), relational art (Nicolas Bourriard), through the reciprocal ready-mades (Stephen Wright) to the laboratory paradigm established these contexts (Hanhs Ulrich Obrisht.).

But will another way: As an artist, I am and I am deeply guarded and careful about having to have a name, social security number, registration, an antenna that disguises this work, an artist badge. It could be different, without connections, violence, sorrow, for God's sake, including out of art itself.

I am born and raised in a pre / post-colonial area, the Bahian Reconcavo (Santo Amaro, Cachoeira, Cruz das Almas), and this may have left me freer and more attentive to advance me the sound of birds, when on guard, (see the installation: "the dream of Icarus") and fly beyond thoughts me when the need to change flights will be present, as this distance to another 'state' to an exhibition or show.

In a series of paintings and current records (see: Denilson Santana Art Gallery), changed the institution's name to mine and remained its facade as a reflection blind, light, changing the enjoyment or as a betrayed a suspended time.

Numa série de pinturas e registros atuais (ver: Galeria de Arte Denílson Santana), mudava o nome da Instituição para o meu e permanecia sua fachada como num reflexo às cegas, ilumine, alterando o gozo, ou como um traíra num tempo suspenso.

Ora, já que tenho que ter um nome, um registro que me controle, você (a instituição) também precisa ser controlada, numa espécie de espelho altista, de 'endeusamento da pintura clássica'. E este é um dos fundos de minha obra. Arte e artista são a um tempo só uma ilusão abastada, reflexos de sonho, arremedo e infância, brincadeira e ludicidade, mas contida em si, o mote da criatividade, e não pretendo parar tão cedo.

É preciso um basta nisto (por isso a instalação/objeto do Bastão gigante em folhas de fumo), coisa a se parecer mais como uma canção de 'mis en scene', verdadeiro hiato entre a tradição contemporânea da cúria e seu tratamento pós-curatorial em que se abandonam 'a obra' em busca de outras, que anunciem o novo.

Outro fato dessa devoção à natureza complacente e empenho às suas qualidades mais natas, como a liberdade, a paisagem liberta, a fisionomia íntegra, me adverte para ter atenção aos seres pequeninos, assim como eu na relação tamanho/poder (Ver a serie de foto-performance: "Picada de Formiga" em que formigas da terra corroboram com pequenas picadas como um extensor no dispositivo fotográfico), como parceiros na educação artística e derivados, e na anulação da noção de autoria, ou como no caso, de autoria dupla.

Sei que sabem disso, mas o mundo é mesmo muito louco (Os Mutantes), ou luta pra ser, não vou embalar pedras à toa (Ver: 1.000 pedras plastificadas).

Texto para exposição no MAC/BA, 2011.

Now, since I have to have a name, a record that control me, you (the institution) must also be controlled in a kind of bullish mirror, 'deification of classical painting'. And this is one of my work funds. Art and artist are a time only a wealthy illusion, dream reflexes, mimicry and childhood, play and playfulness, but contained itself, the motto of creativity, and do not plan to stop anytime soon.

You need a stop on it (so installation / object of the giant bat on tobacco leaves), something to look more like a song of 'mis en scene' real gap between the contemporary tradition of the curia and its post-curatorial treatment in which they abandon 'the work' in search of others, which enunciate the new.

Another fact that devotion to the compliant nature and commitment to their more cream qualities like freedom, landscape releases, the full face, warns me to pay attention to the little people, like me the size / power ratio (See the photo series - Performance: "Prick Ant" in which land ants corroborate small bites as an extender in the photographic device) as partners in arts education and derivatives, and the cancellation of the notion of authorship, or as in the case of dual authorship.

I know you know this, but the world is really crazy (Os Mutantes), or fight to be, I will not pack stones at random (See: 1,000 plasticized stones).

Text for exposition on MAC/BA, 2011.

Plano de Vôo. Para uma maioria nas artes

Algumas questões que trago a serem abordadas a cerca da **arte contemporânea** em delineio às técnicas, materiais e outras ordens de instauração e valor, principalmente a meios e acepções não tradicionais na/da História da Arte, que perpassam ocultos, inaudíveis, ainda por revelar, submersos, ou mesmo ausentes, como mostragens e insígnias de averiguação, são:

1. A Questão da Cúria in/on e tratamento pós-cúria

Toda razão de qualquer obra se o adendo primeiro na feição e busca de resultado no campo da arte, daí levantar proposições a respeito de seu convir (processual) e de seu tratamento pós-cúria como um trâmite insuspeito.

2. Erros, trapaças, mentiras: (des)aprendendo e (re)interpretando

A questão da cor, desenho e sua simbologia cultural
As falsas ilusões, as pontes, caminhos, emendas no pictórico.
As linhas e formas do desenho como variante de feição poética.

3. Poluição visual. Sobrecarregos e excessos: a ditadura da arte

A cor, os riscos, os traços, como resumo de excessos.
A rua vista como lixo cultural: poluição visual e resíduos da arte.
Sobrecarregos, misturas e variações na tintura.
A cor 'suja': mistura, camadas, sobreposições .

Flight plan. For an majority for art

Some issues that bring to be addressed about the contemporary art I outline the technical, material and other presentation orders and value, especially to non-traditional means and meanings in / Art History, which pervade hidden, inaudible, yet to be revealed, submerged, or even absent, as to shows and ascertain insignia are:

1. The Curia question in / on and post-treatment curia

Every reason of any work be thou an addendum first in feature and search results in the field of art, hence raising propositions regarding your suit (procedural) and its post-treatment curia as an unsuspected pending.

2. Errors, cheating, lies: (un) learning and (re) interpreting

The question of color, design and cultural symbols
False illusions, bridges, roads, amendments in the pictorial.
The lines and drawing shapes as variant poetic feature.

3. visual pollution. To overload and excesses: the art of dictatorship

The color, the risks, traits such as summary excesses.
Street seen as cultural trash: visual pollution and waste of art.
To overload, and variations in dye mixtures.
The color 'dirty': mixing layers, overlap.

4. Mercurial efeito: encantamento, abdução.

A obra de arte no estado de cura sistêmica/endêmica.
Establishment. Liquescência.

5 Greve work: a preguiça, a tolice, o descanso, ou de como não ser artista

Paralisia no enredo: a pintura restaurada.
Estudo de elementos próximos.
O uso da terra no pigmento.
Matérias achados no desenho e gravura: (linha, ponto, curva, etc).

6. International versus Global

Intermediation factor.
The here and now, the artist now.
interior painting and total factors.
The artist and painter himself.

7. Foreign policy (market notions, economy and capitalization)

visual alphabet: the colors and the color.
The null ink.
The capitalist value in art.
The human artist and the artist money.

8. Humanism in art

political: power game.
Hybridity.
Technologies.
Performance, processes, net, online life (healing now).

9. Becoming yourself (contemporary art as survival)

Everything for sale (eyes closed).
The doctor and the monster.
Light, victory and handling in the contemporary.

4. Mercurial effect: charming, abduction.

The work of art in systemic / endemic healing state.
Establishment. To essence liquid.

5 Walkout work: laziness, stupidity, rest, or as not being an artist

Paralysis in the plot: a restored painting.
Study of near elements.
The land use in the pigment.
Materials found in drawing and engraving: (line, point, curve, etc.).

6. Internacional X global

Fator de intermediação.
A aqui e agora, o artista now.
Pintura interna e fatores totais.
O artista e pintor de si mesmo.

7. Política externa (noções de mercado, economia e capitalização)

Alfabeto visual: o colore e o a colorir.
A tinta nula.
O valor capitalista na arte.
O humano artista e o dinheiro de artista.

8. Humanismo na arte

Natureza política: jogo de forças.
Hibridismo.
Tecnologias.
Performance, processos, net, vida on-line (a cura agora).

9. O dever de si mesmo (arte contemporânea como sobrevivência)

Tudo esta à venda (de olhos fechados).
O médico e o monstro.
Luz, vitória e manuseio no contemporâneo.

Sobre o trabalho de Denilson Santana:

“Trata-se de um apanhado geral sobre o conceito de pintura, com amostras de novos e recentes trabalhos apresentados em salões, bienais e coleções de arte, bem como investigações acerca do valor da obra e seus prolongamentos.”

(Nuduc/UFRB)

“A pintura experimentalista constitui prática cotidiana, bem como a arte literária, linguagem que também ocupa largo espaço na carreira do artista e pesquisador em artes visuais. “

(Bienal Jornal Agora)

“ A arte contemporânea que não consegue ser conceituada por teóricos, críticos, historiadores da arte, aquela que é heterogênea, múltipla, diversa, dispersa, que foge das regras, normas e bordas pode ser fidelidade às tendências, às instituições legitimadoras, fidelidade ao mercado, enfim, uma fidelidade capitalista. Pode também ser traição. E é esta arte que nos interessa, isto é, a arte contemporânea como traição.”

(18º ANPAP. “Arte contemporânea como traição ou tragam seus traíras!”, UnB)

“ O desafio do curador brasileiro Denilson Santana chegou... o corpo é sempre o ponto de partida. A sua expressão é a sua inquietude. O tema atual da sua arte não surgiu por acaso. Houve investigação e análise. Dúvidas e confirmações.”

(Revista Pública, Portugal)

About working Denilson Santana:

" This is an overview of the concept of painting, with samples of new and recent works presented in salons, biennials and art collections, as well as research into the value of the work and its extensions.”

(Nuduc / UFRB)

" The experimentalist painting is everyday practice, as well as literary art, language also occupies large space in the career of artist and researcher in visual arts.”

(Biennial Journal Now)

" Contemporary art that can not be conceptualized by theorists, critics, art historians, one that is heterogeneous, multiple, diverse, dispersed, fleeing the rules, norms and edges can be faithful to the trends, the legitimating institutions, fidelity to market, in short, a capitalist fidelity. It can also be treason. And it is this art that interests us, that is, the contemporary art as treason.”

(18 ° ANPAP " Contemporary art as treason or bring their traíras! “UNB)

" The challenge of Brazilian curator Denilson Santana arrived ... the body is always the starting point. His expression is your concern. The current theme of his art did not come by chance. There has been research and analysis. Questions and confirmations.”

(Public Magazine, Portugal)

INDIVIDUAIS

2013. "Outras Pinturas". Nudoc/UFRB. Cachoeira, BA.
2009. 'Pinturas'. Galeria de Arte Caetano Veloso. Santo Amaro, BA.
2002. Casa de Cultura de Cruz das Almas, BA.
2001. "Mais do mesmo". Galeria de Arte Caetano Veloso. Santo Amaro, BA.

COLETIVAS

2016. Exposição de São João. Nudoc/UFRB.
2014. Salão Messias Neiva, RJ.
1º Salão de Arte do CETS, Santo Amaro, BA.
2010. Salão de Artes visuais da Bahia. FUNCEB.
Salão de audiovisual do Recôncavo. Cachoeira, BA.
Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana.
2008. 2º Salão de Artes Visuais da Bahia. Vitória da Conquista -BA.
Fora do Eixo. Galeria Dulcina de Moraes, Brasília-DF.
2007. 1º Salão de Artes visuais da Bahia. Feira de Santana, BA.
Mostra coletiva Santo Antonio. Salvador - BA.
Circuito de Artes Visuais. Maceió - AL.
2006. Salões Regionais de Artes Plásticas. Alagoinhas – BA.
Bienal Agora. Itabuna - BA.
Salões Regionais de Artes Plásticas. Valença –BA.
2005. Casa de Cultura de Cruz das Almas - BA.
II GIA. Salvador - BA.
Salões Regionais de Artes Plásticas. Feira de Santana-BA.
EIA. Parque do Ibirapuera. SP.
2004. Salão 4ª Parede. Recife – PE.
1º GIA. Salvador - BA.
Museu de Arte Contemporânea. Feira de Santana – BA.

INDIVIDUAL

2013. "Other Paintings". Nudoc / UFRB. Waterfall, BA.
2009. 'Paintings'. Caetano Veloso Art Gallery. Santo Amaro, BA.
2002. House Cross Cultural das Almas, BA.
2001. "More of the same". Caetano Veloso Art Gallery. Santo Amaro, BA.

COLETIVAS

2016. Exhibition of St. John. Nudoc / UFRB.
2014. Hall Messias Neiva, RJ.
1 Hall CETS Art, Santo Amaro, BA.
2010. Hall of Visual Arts of Bahia. FUNCEB.
Hall audiovisual Reconcavo. Waterfall, BA.
Contemporary Art Museum of Feira de Santana.
2008. 2nd Exhibition of Visual Arts of Bahia. Vitória da Conquista, Bahia.
'Out of the axis'. Gallery Dulcina de Moraes, Brasília-DF.
2007. 1st Exhibition of Visual Arts of Bahia. Feira de Santana -BA.
'Santo Antonio group show'. Salvador BA.
Circuit of Visual Arts. Maceió - AL.
2006. Halls Regional Plastic Arts. Alagoinhas - BA.
Now Biennial. Itabuna - BA.
Halls Regional Plastic Arts. Valença, Bahia.
2005. House of Souls Cross Culture - BA.
GIA II. Salvador BA.
Halls Regional Plastic Arts. Feira de Santana, Bahia.
EIA. Ibirapuera Park. SP.
2004. Hall 4th Wall. Recife PE.
1 GIA. Salvador BA.
Museum of Contemporary Art. Feira de Santana - BA.

2003. XIII ANPAP. Brasília - DF.
III Encontro Internacional Arte Tecnologia. Brasília - DF.
III Bienal da UNE, Artista convidado. Recife - PE
Galeria de Arte Caetano Veloso. Santo Amaro da
Purificação - BA.
2002. Coletiva Uninove. São Paulo - SP.
Casa de Cultura de Cruz das Almas - BA.
Galeria de Arte Caetano Veloso. Santo Amaro da
Purificação - BA
2001. Exposição "Ronco da Lua". Casa de Cultura de
Cruz das Almas, BA.

PROJETOS CURATORIAIS

2015. II Bienal do Sertão de Artes Visuais.
Juazeiro/Petrolina
2014. "Artistas em Pauta". Exposição ao 13º Aniversário
do Teatro Dona Cano.
2013. I Bienal do Sertão de Artes Visuais. Edição Feira de
Santana.
2012. "Cruz das Almas minha cidade".
2010. "Entre Faber e Ludens". Cruz das Almas, UFRB.
2009. "Artitude". UFRJ, Udesc, Fav-UFG, UEFS / UFRB.
2008. "A Casa", Artistas brasileiros e portugueses.
Biblioteca da UEFS.
2007. "Intuito". Salão de artes visuais da Bahia. Juazeiro -
BA.
"Dedo de moça". Galeria Galeno D'Avelírio. Cruz
das Almas - BA
"Dedo de moça". Hall da Biblioteca da UEFS.

PREMIOS

2003. Artista Plástico Universitário. II Feira do Semi-
Árido. UEFS.
2014. Menção Honrosa. Iº Salão Nacional Messias Neiva
de Artes Visuais. Mangaratiba, RJ.

2003. XIII ANPAP. Brasília DF.
III International Meeting Art Technology. Brasília DF.
III Biennial of UNE, Guest Artist. Recife PE
Caetano Veloso Art Gallery. Santo Amaro da
Purification - BA.
2002. Collective Uninove. Sao Paulo-SP.
House of Souls Cross Culture - BA.
Caetano Veloso Art Gallery. Santo Amaro – BA
2001. Exhibition "Ronco of the Moon." House Cross
Cultural das Almas, BA.

CURATORIAL PROJECTS

2015. Hinterland II Biennial of Visual Arts. Juazeiro /
Petrolina
2014 "Artists in Tariff". At the exhibition 13th Anniversary
Theatre Dona Cano.
2013. I Hinterland Visual Arts Biennial. Edition Feira de
Santana.
2012. "Cruz das Almas My City".
2010. "Faber Between one and Ludens ". Cruz das
Almas, UFRB.
2009. "Artitude". UFRJ, Udesc, Fav-UFG, UEFS / UFRB.
2008. "The House," Brazilian Artists and Portuguese.
Library UEFS.
2007. "order". Hall of Visual Arts of Bahia. Juazeiro - BA.
'Girl finger ". Galen Gallery D'Avelírio. Cruz das
Almas - BA
' Girl finger ". Hall of UEFS Library.

PRIZES

Artist University Plastic. II Fair Semi-Arid. UEFS.
2014 Honorable Mention. Ist National Hall Messias Neiva
Visual Arts. Mangaratiba, RJ.

BIBLIOGRAFIA

'Santo Amaro da Purificação – Fotografia e Memória, Séculos XIX e XX'. Ed. Faz da Conta, 2016.
Catálogos: 'Bienal do sertão de Artes Visuais. I e II. Ed. Faz de Conta/ MINC, 2015.
"Catálogo: "Cruz das Almas minha cidade". Ed. Faz de Conta, 2012.
'S/ Arte'. História, filosofia e procedimentos artísticos. Ed. Uefs. 2010.
"Poemas Reunidos". Ed. Faz de conta / Uefs, 2009.
"A Escola dos Dias". Ed. Faz de conta, 2009.
"Produção Artística Contemporânea. As artes visuais". Série Cadernos de Arte, vol. III. Recôncavo Baiano, Ed. Faz de Conta, 2006.
"Notes of contemporary arte". Edição bilíngüe. Recôncavo Baiano, Ed. Faz de Conta. 2004.
"A Rainha do Recôncavo. Memória Histórica do Engenho do Conde". Ed. Faz de Conta. 2004.
"Afoguo de Narciso, ensaios de arte contemporânea". Série Cadernos de Arte, vol. II. Recôncavo Baiano, Ed. Faz de Conta. 2004.
"O Genérico e a Arte Contemporânea". Série Cadernos de Arte, Volume I. Recôncavo Baiano, Ed. Faz de Conta. 2003.
"A Arte Pós-Moderna, da Semiótica ao uso da História". Ed. Faz de Conta, 2002.
"O Pós-Mídia, Ilusão e Pertença na Arte Contemporânea". UEFS. 2001.
In.: Dicionário de autores baianos. Governo do estado da Bahia. Secretaria de cultura. 2006.

RESIDENCIA ARTISTICA

2007. "Cohab". Espaço Piloto, Galeria da Universidade de Brasília, DF.

OBRAS EM ACERVO

Galeria de Arte da Unb; CUCA-UEFS; Casa de Cultura de Cruz das Almas, BA; Galeria de Arte Caetano Veloso, BA; Coleção Juraci Dórea.

BIBLIOGRAPHY

'Santo Amaro da Purification - Photography and Memory, XIX centuries and XX'. Ed. It's 2016 account.
Catalogs: 'Biennial interior of Visual Arts. I and II. Ed. Makes Account / MINC 2015.
"Catalog" Cruz das Almas My city "Ed Makes 2012 Account...
'S / Art'. History, philosophy and artistic procedures. Ed. UEFS. 2010.
"Gathered Poems". Ed. Makes Account / 2009 UEFS.
" The School of Days. " Ed. 2009 Account Faz.
"Contemporary Artistic Production. As visual arts." Art Series Notebooks, vol. III. Reconcavo Baiano, Ed. 2006 Account Faz.
"Contemporary Art Notes". Bilingual Edition. Reconcavo Baiano, Ed. Make Account. 2004.
"The Queen of the Reconcavo. Historical Memory of Count of Ingenio." Ed. Makes Account. 2004.
"Afoguo Narcissus, contemporary art assays." Art Series Notebooks, vol. II. Reconcavo Baiano, Ed. Make Account. 2004.
"Generic and Contemporary Art". Art Series Notebooks, Volume I. Reconcavo Baiano, Ed. Make Account. 2003.
"The Postmodern Art, Semiotics of the OSU History". Ed. It's 2002 account.
"The Post-Media, Illusion and Belonging in Contemporary Art". UEFS. 2001.
In.: Dictionary Baianos Authors. Government of the State of Bahia. Secretary of Culture. 2006.

ARTISTIC RESIDENCE

2007. "Cohab." Pilot Space Gallery at the University of Brasilia, DF.

WORKS IN ARCHIVES

The UNB Art gallery; Cuca-UEFS; House Cross Cultural das Almas, BA; Art gallery Caetano Veloso, BA; Collection Juraci Dórea

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
Este livro foi composto em papel couchet 150 g e capa em cartão
Para a Editora Faz de Conta. 2017.
Impressão Toka Gráfica

ف

Ed. Faz de Conta